



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB VIRTUAL  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA  
PÓLO DE APOIO PRESENCIAL - POMBAL- PB**

**GERLÂNIA FORTUNATO DOS SANTOS PEREIRA**

**CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

**Um novo olhar sobre a perspectiva do educador**

**POMBAL - PB  
Dezembro de 2013**

**GERLÂNIA FORTUNATO DOS SANTOS PEREIRA**

**CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

**Um novo olhar sobre a perspectiva do educador**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia. **Orientação:** Prof.<sup>a</sup> MS. Andréa Torres Vilar de Farias

**POMBAL – PB**  
**Dezembro de 2013**

P436c Pereira, Gerlânia Fortunato dos Santos.

Cuidar e educar na educação infantil: um novo olhar sobre a perspectiva do educador / Gerlânia Fortunato dos Santos Pereira. – João Pessoa: UFPB, 2013.  
65f.

Orientador: Andréa Torres Vilar de Farias  
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)  
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Prática pedagógica. 3. Relação cuidar e educar. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

**GERLÂNIA FORTUNATO DOS SANTOS PEREIRA**

**CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

**Um novo olhar sobre a perspectiva do educador**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

**APROVADA EM:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/2013

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> MS. Andréa Torres Vilar de Farias – Orientadora

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

---

1º Examinador

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

---

2º Examinador

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**POMBAL - PB**  
**Dezembro de 2013**

*Dedico esse trabalho em especial a toda minha família que sempre me apoiou e depositou forças para seguir em frente. Obrigada pelas palavras de otimismo, carinho, e pela compreensão nos meus momentos de inquietação.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a *Deus* em primeiro lugar, que sempre me guiou em todos os momentos da minha vida, me concebendo muita luz, sabedoria e paciência a realização de meus sonhos.

A meus queridos pais, *Hildebrando e Gercina*, que foram importantíssimos para a realização de meu sonho de realizar a graduação em Pedagogia, que me deram todo suporte emocional, acreditando no meu potencial, pelos dons das palavras de incentivo e de amor, que permitiu tornar-me a pessoa que sou.

A meus queridos irmãos que estiveram sempre ao meu lado, com suas palavras de carinho e ânimo me depositaram forças, nos momentos mais difíceis passados ao longo do curso. Por todo amor e carinho.

A *Professora Ms. Andréa Torres Vilar de Farias*, pela sua competência e paciência que incansavelmente me ajudou, tornando-se a principal responsável pela construção desse trabalho acadêmico.

A minha querida tutora presencial, Luciana Kerley e Joyce, pelo auxílio e carinho e, também as outras tutores presenciais que passaram por mim no percorrer do curso, minha querida Adeilma e Fabiana, que não mediu esforços para alcançarmos nosso objetivo, a todos os meus agradecimentos.

As colegas, *Lígia Patrícia, Euzilene, e Maria de Fátima* que foram companheiras de caminhadas, pelos laços de amizades que construímos durante esses quatros anos.

A todos das instituições pesquisadas, que durante todo curso me acolheu, também no momento de realização dos estágios, com muito amor e atenção, acreditando no compromisso do meu trabalho, foram sujeitos contribuintes para realização deste trabalho de conclusão de curso.

A *todos*, que direto e indiretamente contribuíram para a realização deste grande sonho.

Meu muito obrigada!

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”.*

*Paulo Freire*

## RESUMO

O tema cuidar e educar na Educação infantil, apesar de frequentemente estar presente nas discussões e pesquisas no meio acadêmico, apresenta-se ainda como um relevante objeto de investigação. O ato de cuidar e educar na educação infantil não é uma tarefa fácil, pois trabalhar com crianças pequenas tem como ponto inicial conhecer seus interesses e necessidades, para que assim, seja possível compreender suas reais necessidades. O cuidar e educar deve propor uma ação conjunta, consciente, mantendo uma visão ampla do desenvolvimento da criança, respeitando a diversidade e a realidade de cada uma. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo investigar a relação entre cuidar e educar docente na prática pedagógica da Educação Infantil; Analisar os problemas mais frequentes no cuidar e educar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil; Investigar e expor as dificuldades pedagógicas encontradas pelos educadores que referentes ao cuidar e o educar simultaneamente; Por tanto, nos baseamos em estudos de Forest, Weiss (2009) que aborda o cuidar e educar como elementos indissociáveis, onde não existe cuidar e educar no saber fazer. Também nos ancoramos nos estudos de Ferreira (1988), Libâneo (2003), Brasil (1998), Rocha (1999) e outros mais, que apresentam discussões para as questões da relação do cuidar e educar simultaneamente como ferramenta da aprendizagem. Além das bases legais propostas nos RCNEIs, LDB e PCNs que garantem a criança como sujeito com direitos. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizada por meio da aplicação de um questionário em duas escolas de dois municípios distintos localizadas na cidade de Pombal e São Bentinho-PB, no mês de Outubro de 2013. O *corpus* foi composto por seis professores atuantes em escolas públicas de dois municípios distintos. Verificamos que os professores pesquisados são conhecedores da importância de contemplar em suas práticas a relação entre cuidar e educar de forma indissociável, ao concordar que os mesmos são elementos interdependentes do outro para que ocorra uma aprendizagem infantil satisfatória, de forma a contribui para o pleno desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança e que realizam planejamento que contemple essa prática, bem como foi exposto a dificuldades enfrentadas pelos professores no que se refere a uma prática voltada para com o cuidar e o educar.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Prática Pedagógica. Relação Cuidar e Educar.



## ABSTRACT

The theme of to take care and to educate in early childhood education, despite often being present in discussions and research in academia, still presents itself as an important subject of investigation. The act of to take care and to educate in early childhood education is not easy, because working with young children has as starting point to know their interests and needs, so that, it is possible to understand their real needs. The take care and education should propose a joint, conscious action, mantling a broad view of child development, respecting diversity and reality of each. Thus, this study aims to investigate the relationship between to take care and to educate teachers in the pedagogical practice of early childhood education; analyze the most frequent problems in caring for and educating children's development in kindergarten; investigate and to expose the pedagogical difficulties encountered by educators who relating to take care and to education cecous; Therefore, we rely on studies of Forest, Weiss (2009 ) that addresses the to care and to educate as inseparable elements where there is no care for and educate the know-how. Also anchored in the studies by Ferreira (1988 ), Libâneo (2003 ) , Brazil (1998 ), Rock (1999 ) and others, which have discussions on the issues of the relationship of caring and educating both as learning tool. Besides the legal basis proposed in RCNEIs, LDB and NCPs that guarantee the child as a subject of rights. This is a descriptive qualitative study conducted through a questionnaire in two schools in two different cities located in the city of Pombal, and São Bento - PB, in October 2013. The corpus was comprised of six teachers working in public schools in two different cities. We found that the teachers surveyed are cognizant of the importance of contemplating their practices in the relationship between care and education inseparably, by agreeing that these elements are interdependent of each other so that a satisfactory child learning to occur, in order to contribute to the full development cognitive, affective and social child who perform planning that considers this practice as well as discussed the difficulties faced by teachers in relation to a practice focused on the care and education.

**Keywords:** Early Childhood Education. Teaching Practice. Teach Caring Relationship.

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1** – Questão 1: Para você, de que maneira as relações de cuidar e educar dos docentes pode contribuir para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil?

**Tabela 2** – Questão 2: Quais as dificuldades pedagógicas enfrentadas pelo educador quanto ao cuidar e educar e na creche?

**Tabela 3** – Questão 3: Quais os problemas mais frequentes relacionados ao cuidar e educar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil?

**Tabela 4** – Questão 4: No local em que você trabalha o planejamento didático pedagógico das atividades voltadas para cuidar e o educar acontecem;

**Tabela 5** – Questão 5: Como você considera o planejamento pedagógico da instituição com a importância da relação do cuidar e o brincar?

**Tabela 6** – Questão 6: Das atividades apresentadas quais podem contribuir no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança com relação ao cuidar e brincar na instituição de ensino?

**Tabela 7** – Questão 7: Você acredita ser possível cuidar sem educar ou vice e versa?

**Tabela 8** – Questão 8: Para você o inter-relacionamento entre cuidar e educar é:

**Tabela 9** – Questão 9: Você acredita que essas funções cuidar e educar deve acontecer simultaneamente, de forma indissociável?

**Tabela 10** – Questão 10: Marque as opções que melhor expressa como é desenvolvido o trabalho envolvendo a relação entre cuidar e educar na educação infantil da “creche”.

## SUMÁRIO

<b>RESUMO .....</b>	<b>7</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>8</b>
<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>9</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. FORMAÇÃO DOCENTE .....</b>	<b>15</b>
2.1 FORMAÇÃO DO EDUCADOR E SUA RELAÇÃO COM APRENDIZADO.....	15
2.2 POLÍTICAS EDUCACIONAIS.....	18
<b>3. A RELAÇÃO ENTRE CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>22</b>
3.1 DIRETRIZES CURRICULARES QUE ATENDA A RELAÇÃO ENTRE CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	22
3.2 CUIDAR E EDUCAR: ELEMENTOS INDISSOCIÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	25
3.3 A CRIANÇA E SUA INFÂNCIA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	30
<b>4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA .....</b>	<b>35</b>
4.1 INSTITUIÇÃO DA PESQUISA .....	35
4.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....	37
4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	38
4.4 SUJEITOS DA PESQUISA .....	39
4.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	39
<b>5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS .....</b>	<b>41</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>51</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>58</b>
APÊNDICE A - Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa.....	58
APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	60
APÊNDICE C – Questionário/Entrevista.....	63

## INTRODUÇÃO

O ato de cuidar e educar na educação infantil não é uma tarefa fácil, pois trabalhar com crianças pequenas tem como ponto inicial conhecer seus interesses e necessidades. O cuidar e educar deve propor uma ação conjunta consciente mantendo uma visão ampla do desenvolvimento da criança, respeitando a diversidade e a realidade de cada uma.

Cuidar e educar são duas ações indissociáveis, isso significa que se deve compreender que o espaço e o tempo em que cada uma vive, exige uma mobilização privativa e a transmissão dos adultos como forma de estimular a curiosidade com responsabilidade, e uma ação conjunta dos educadores e demais membros da instituição, é essencial para garantir que o cuidar e educar aconteça de forma integrada. Para isso, torna-se necessário um comprometimento de todos para o bem estar da criança.

O educar tem um papel fundamental na Educação Infantil, pois na maioria das vezes vemos as crianças como seres indefesos e inocentes e, até mesmos incapazes, mas isso são formas errôneas de se ver as crianças. Ao contrário do que pensamos, elas são surpreendentes e capazes de ações e atitudes inesperadas pelo adulto. É por meio das capacidades de pensar, agir, sentir das crianças que o educar deve ser fortalecido cada vez mais desde a creche.

É importante destacar que as relações educativas perpassadas pelas funções de cuidar e educar na instituição de educação infantil, se faz necessário antes de tudo um conhecimento sistematizado, que almeja ser realizado no processo educativo, pela família, na escola e junto à sociedade.

Com isto, o professor deve estar comprometido com a valorização do desenvolvimento dos conhecimentos das crianças, em tornar mais claro e possível para que cada uma consiga encontrar diferentes caminhos para questionar a relação ensino/aprendizagem como forma de aprender a aprender. O professor/educar deve constituir-se em um sujeito epistemológico, que saiba imbricar os diversos saberes mediando e produzindo diálogos que promovam um desenvolvimento significativo na vida dessas crianças.

Dessa maneira é coerente afirmar que a escola é um ambiente capaz de acrescentar muito a uma criança. Muitos aspectos positivos ou negativos podem ser levados ao longo de sua vida acadêmica decorrente de acontecimentos vivenciados na mesma. A fim de exercer a função de auxiliar no processo de formação de um educando a escola deve inquestionavelmente oferecer um ambiente favorável não só a formação intelectual, mas ainda a formação pessoal do discente.

Os professores devem estar comprometidos com a organização das atividades desenvolvidas, no espaço e tempo da instituição de ensino, pressupondo que o cuidar e educar se apresentam como elementos indissociáveis, onde não existe cuidar sem educar, ao favorecer as condições necessárias para a apropriação e produção de conhecimento e crescimento das capacidades e habilidades para o pleno desenvolvimento infantil.

Assim as funções de educar e cuidar ocorre simultaneamente à organização de atividades que garantem o direito de brincar das crianças. Mas será que os profissionais da educação contemplam as relações de cuidar e educar na sua prática? O educar e cuidar na Educação infantil ocorre simultaneamente, à organização de atividades que garantam o direito de brincar das crianças?

Assim, diante dessa problemática e de várias questões a serem discutidas sobre a relação cuidar e educar na educação infantil. Desta forma, destacam-se algumas questões que têm nos inquietado: De que maneira as relações dos cuidados e de educar dos docentes podem contribuir para o desenvolvimento de crianças da Educação Infantil? Qual o conhecimento dos professores de Educação Infantil sobre o cuidar e educar? Como acontece a relação do cuidar e educar na Educação Infantil? Que dificuldades pedagógicas os professores de Educação infantil enfrentam relacionadas ao cuidar e educar? Como acontece o planejamento pedagógico relacionado ao cuidar e o brincar?

A organização da prática pedagógica deve se construir em um processo de ensino-aprendizagem das diferentes linguagens e pela criação de um ambiente em que a criança se sinta segura, satisfeita em suas necessidades, acolhida em sua maneira de ser, onde ela possa trabalhar, de forma adequada, suas emoções e lidar com seus medos, sua raiva, seus ciúmes, sua apatia e possa construir hipóteses sobre o mundo, construindo sua própria identidade.

Essas questões nos levam a delimitação do nosso objeto de estudo nessa pesquisa, qual seja a relação do cuidar e educar na Educação Infantil. Desta forma, buscando responder as questões aqui propostas realizamos entrevistas com professores de Educação Infantil, visando investigar seus conhecimentos sobre o tema em questão. Com intuito de identificar alguns elementos considerados de grande relevância no Cuidar e educar que envolve seus aspectos físicos, psicológicos, social e cultural. Assim, partindo desta hipótese de que, apesar de constantemente terem sido discutidas mudanças relacionadas ao processo educacional, os profissionais da educação não contemplam ou não conhecem como se trabalhar simultaneamente cuidando e educando.

Partindo dessas observações, delimitam-se os objetivos desta pesquisa. Assim tem-se como objetivo geral: Analisar a compreensão de educadoras da Educação Infantil acerca da

relação entre cuidar e educar na prática pedagógica. O objetivo foi desdobrado nos seguintes objetivos específicos: a) Identificar como ocorre a relação entre cuidar e educar na educação infantil da “creche”; b) Analisar os problemas mais frequentes no cuidar e educar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil; c) Investigar e expor as dificuldades pedagógicas encontradas pelos educadores que referentes ao cuidar e o educar simultaneamente; d) Investigar e discutir como acontece o planejamento didático pedagógico das atividades voltadas para cuidar e o educar.

O interesse em pesquisar o tema “Cuidar e educar”, surgiu da necessidade de conhecer e entender as influências do Cuidar e do Educar docente, como instrumento facilitador do desenvolvimento psicológico, social e cultural de crianças da educação infantil. Nos dias atuais, há problemas em decorrência da tentativa de superação do caráter assistencial substituindo-o pelo caráter pedagógico o que também é amplamente discutido. O problema tem atingido as propostas pedagógicas e curriculares com ações prioritárias a serem implementadas na formação inicial e aponta como preocupação especial à promoção da função educativa.

Um professor que atua apenas como mero transmissor de conteúdos, desconsiderando a totalidade dos construtos da formação dos indivíduos, certamente provocara efeitos desastrosos na aprendizagem das crianças uma vez que, ao desconsiderar a importância do cuidado, que são as que mais ocupam o tempo dos professores, caracterizando assim sua função na instituição.

Cabe ainda destacar que a importância de desenvolver-se esta pesquisa, centra-se no empenho de caráter científico que o trabalho pretende-se apresentar, haja vista a extensão que almejamos alcançar com a execução do mesmo. Outro aspecto refere-se à relevância social do estudo uma vez que seus resultados poderão contribuir consideravelmente para a melhoria no processo ensino aprendizagem, e de cuidados específicos.

A pesquisa se caracteriza como qualitativa do tipo exploratória descritiva com o propósito de buscar dados relevantes através de pessoas que vivenciam o conhecimento sobre o tema voltado para a prática pedagógica do educador na disseminação de suas funções na formação de conceitos de infância e sua aprendizagem no âmbito escolar.

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significações e relações que sujeitos concretos criam em suas ações.

O *corpus* foi coletado na Creche Municipal Gente Inocente e Creche Maria Saturnino de Andrade, respectivamente escolas pública, com o objetivo de fazer um comparativo, levando em consideração, principalmente a compreensão como um todo do assunto investigado, com uma média de participação de seis pessoas, sendo três para cada instituição.

Para coleta de dados foi realizado o preenchimento de um questionário semiestruturado, contendo questões subjetivas e questões objetivas, direcionadas aos professores/educadores da Educação Infantil.

Os dados foram analisados de acordo com a concepção de Forest, Weiss (2009) que aborda o cuidar e educar como elementos indissociáveis, onde não existe cuidar e educar no saber fazer. Também se ancorou nos estudos de Ferreira (1988), Libâneo (2003), Brasil (1998), Rocha (1999) e outros mais, que apresentam discussões para as questões da relação do cuidar e educar simultaneamente como ferramenta da aprendizagem. Além das bases legais propostas nos RCNEIs, LDB e PCNs que garantem à criança como sujeito com direito.

Como forma de sistematizar produção de pesquisa, este trabalho monográfico foi dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo abordou sobre a formação docente e sua relação com aprendizado do educando. Trata-se também das políticas pedagógicas como essenciais para um bom funcionamento do processo educacional.

No segundo capítulo verifica-se a relação entre o cuidar e o educar e sua contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem infantil no âmbito escolar, ressaltando a importância dessa relação, bem como a mediação do professor nesse processo.

No terceiro capítulo analisam-se os procedimentos metodológicos desenvolvidos na pesquisa.

O quarto capítulo faz referência à descrição, análise e interpretação dos resultados. E por fim, são tecidas as considerações finais deste trabalho, apresentando informações que possam contribuir como fontes de pesquisa acerca do desenvolvimento do aprendiz, e a relação entre cuidar e educar.

## **2. FORMAÇÃO DOCENTE**

A formação docente do profissional da educação passa a ser questionado mediante a necessidade de uma formação mais abrangente e unificadora para educadores infantis, para ter uma educação de qualidade nas instituições, onde é preciso que o educador esteja comprometido com suas funções de cuidar e educar, visando uma formação inicial e consistente, e, também uma formação continuada. Situando-se nas políticas educacionais consolidando com a sua formação no processo pedagógico para um bom aprendizado. É sobre a formação docente que trataremos no tópico seguinte.

### **2.1 FORMAÇÃO DO EDUCADOR E SUA RELAÇÃO COM APRENDIZADO**

O processo de formação do educador infantil nas instituições de educação infantil faz-se necessário que tenham ou venham a ter uma formação inicial sólida e consistente, visando também uma formação continuada para conceber um melhor aprendizado.

De acordo com Forest, Weiss (2009, p.7):

A formação do educador infantil deve estar baseada na concepção de educação infantil. Deve buscar a superação da dicotomia educação/assistência, levando em conta o duplo objetivo da educação infantil de cuidar e educar.

Isso implica que o educador infantil na sua formação deve discernir as funções de cuidar e educar como elementos constituintes, ou seja, de forma complementar, onde o cuidar complementa o educar e vice-versa. E, as instituições infantis devem dar um suporte na sistematização dos exercícios dos educadores, na complementação de capacitações e de pesquisa permanentes, não se restringindo apenas as experiências iniciais do educador, mas que haja investimento na formação deste profissional da educação infantil.

Segundo o Plano Nacional da Educação – PNE (2001) a formação dos profissionais da educação infantil merecerá uma atenção especial, dada a relevância de sua atuação como mediadores no processo de desenvolvimento e aprendizagem. A qualificação específica para atuar na faixa de zero a seis anos inclui o conhecimento das bases científicas do



desenvolvimento da criança, da produção de aprendizagens e habilidades de reflexão sobre a prática, de sorte que esta se torne, cada vez mais, fonte de novos conhecimentos na educação das crianças. Além da formação acadêmica prévia, requer-se a formação permanente, inserida no trabalho pedagógico, nutrindo-se dele e renovando-o constantemente (PNE, 2001, p.4).

A formação deve ser entendida como direito do profissional, o que implica a indissociabilidade entre formação e profissionalização. Diferentes níveis e estratégias de formação devem ser geradores de profissionalização, tanto em termos de avanço na escolaridade, quanto no que se refere à progressão na carreira (GARCIA, 2001).

De acordo com Documento Referência da CONAE eixo IV Brasil (2010, p.61)

A formação dos profissionais da educação deve ser entendida na perspectiva social e alcançada ao nível da política pública, tratada como direito e superando o estágio das iniciativas individuais para aperfeiçoamento próprio. Essa política deve ter como componentes, justamente com a carreira (a jornada de trabalho e a remuneração), outros elementos indispensáveis à valorização profissional. Deve ser pensada como processo inicial e continuada, como direito dos profissionais da educação e dever do Estado.

Desta forma, o profissional da educação deve adquirir uma formação continuada passando a ser conhecedor de seus deveres e direitos, e a medir esses conhecimentos, passando a ter noção da importância do seu trabalho como docente, como transformador da sua ação, a importância social, cultural, coletiva e política da sua tarefa, com isso o compromisso cresce cada vez mais.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil- RCNEI (BRASIL, 1998) o desenvolvimento profissional tem implicação direta no desenvolvimento da pessoa, ao ser cultural e político, e vice-versa. Muitas vezes, isso requer do professor reconsiderar valores e descobrir novas possibilidades de usufruir da cultura e da participação social.

Para que haja um bom desempenho consistente e de qualidade no trabalho com as crianças, precisamos nos qualificar e nos aperfeiçoar, procurando novos métodos e sabedoria para um bom rendimento profissional, e também para proporcionar um bom trabalho no processo de ensino e aprendizagem, dando ênfase à importância da formação continuada ao trabalho com crianças pequenas.

[...] a formação continuada pode possibilitar a reflexividade e a mudança nas práticas docentes, ajudando os professores a tomarem consciência das

suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrenta-las. De fato, não basta saber sobre dificuldades da profissão, é preciso refletir sobre elas e buscar soluções, de preferência, mediante ações coletivas (LIBÂNEO, 2004, p.227).

Neste sentido, é sabido que no processo contínuo, a instituição possa dispor de métodos que faça com que o educador possa ter acesso de formação do sistema escolar no que ele esteja inserido.

Segundo o RCNEI (Brasil, 1998, p.41):

O trabalho direto com as crianças pequenas exige que o educador tenha uma competência polivalente. Ser polivalente significa que, ao educador cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla e profissional que deve torna-se, ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para reflexão sobre a prática direta com as crianças a observação, o registro, o planejamento e a avaliação.

Neste contexto de formação educativa deve ser necessário que educador possa constituir um processo de ensino-aprendizagem, visando desconstruir as diferentes linguagens, para as efetivas culturas, políticas, ao criar um ambiente em que a criança se sinta segura, acolhida, dentre as suas necessidades, onde elas possam se desenvolver suas emoções, medos, apatia, e possa construir hipóteses sobre o mundo, elaborando sua própria identidade. Assim o educador deve constituir-se um sujeito polivalente, epistemológico, sabendo imbricar os diversos saberes que promovam um bom aprendizado significativo na vida.

Então, se fazem necessários nas instituições de ensino um investimento na qualificação do educador e sua formação que atenda a criança inteiramente, com ações integradas que envolva o cuidar e educar, como também na realização de projetos de educação continuada em serviço. Que amplie os conhecimentos, possibilitando alternativas de contato com a realidade, ou seja, ao contribuir com a formação do profissional próximo das necessidades da comunidade, articulando os saberes e a teoria à prática profissional.

É fundamental a formação para os profissionais atuantes da educação infantil, visando sempre no crescente do seu aprendizado, articulando nas práticas de ensino, em que as instituições precisam atuar juntas a eles dando suporte, ao criar ações de formação continuada, que demandam a formação qualificada.

Desta forma, para que as crianças tenham um bom desempenho e aprendizado consistente de qualidade, precisamos de docentes capacitados no atendimento de ensino, procurando novos métodos e sabedoria para um rendimento profissional satisfatório no qual ele esteja inserido.

Precisa-se de políticas direcionadas a educação infantil no tópico seguinte, abordaremos as políticas educacionais.

## 2.2 POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As políticas educacionais são aquelas direcionadas ao atendimento social visando ao atendimento da sociedade brasileira, se efetivando através das legislações e reformas educacionais sobre aspectos de atuação do poder público relacionado à infância, através de suas inúmeras instituições, que tem como objetivo analisar as principais políticas e programas da educação, um projeto político pedagógico que se enseje na manifestação da cultura da escola com sua formação e no seu processo. Situando-se num horizonte de possibilidades e, ao que tipo de cidadão e projeto de sociedade irá construir.

Segundo Gadotti, Freire e Guimarães (2000, p. 25 - 26) “Dissociar a tarefa pedagógica do aspecto político é difícil, visto que o educador é político enquanto educador, e o político é educador pelo próprio fato de ser político”.

Desse modo, torna-se necessário que, todos os profissionais da educação estejam envolvidos no processo educacional, presentes na tomada de decisões e construções políticas, como também no seu processo de implementação (planos, programas, projetos, ações entre outros).

Segundo Freire (2008), as questões principais da educação não são questões pedagógicas, ao contrário, são questões políticas. Para ele, a educação e o sistema de ensino não têm o poder de modificar a sociedade, mas a sociedade é que pode mudar o sistema instrucional. O sistema educacional pode ter um papel de destaque numa revolução cultural. Ele chama revolução a consciente participação do povo. Logo, a pedagogia crítica, como uma constante, contribui para revelar a ideologia esquecida na consciência do povo.

São as formas de controle de organização social, de trabalho e de cultura, que se estabelece através dos vários processos, mas que têm nas políticas públicas, uma assistência social que reflete diretamente ao povo, e, tendo-os agentes sociais o direito de opinar e direcionar as suas aplicações, pois os seus recursos é encaminhado para esta finalidade, como

formas institucionais ao ser desempenhado pelo setor político as disputas pela hegemonia social, ou seja, disputa pelo poder social. Pois, todas as ações administrativas estão voltadas ao fazer pedagógico da instituição, ou seja, a sua organização, de forma sistematizada a apropriação do saber historicamente produzido.

Para confirmar isso Libâneo (2003, p.293) diz que:

A organização e a gestão referem-se ao conjunto de normas e diretrizes, estrutura organizacional, ações e procedimentos que asseguram a racionalização do uso de recursos humanos, financeiros e intelectuais assim como a coordenação e o acompanhamento do trabalho das pessoas.

Desse modo, a organização das instituições corresponde à necessidade de dispor das condições e dos meios para realizar seus objetivos específicos. Segundo Veiga (1995) é preciso decidir, coletivamente, o que se quer reforçar dentro da escola e como detalhar as finalidades para assim atingi-las. Sendo assim, as ações de desenvolvimento de um projeto são sustentadas por ideias teóricas que tenham fundamento real e estabeleça a formação de seus agentes, só assim serão separadas as forças em relação a novas práticas educativas.

Sobre as políticas educacionais Kramer (2006, p.803) destaca que:

No que diz às políticas educacionais, para consolidar o direito e ampliar a oferta com qualidade, muitos desafios colocam-se: ausência de financiamento da educação infantil e as lutas por inclusão no FUNDEB, a organização dos sistemas municipais; a necessidade de que as políticas de educação infantil sejam articuladas com políticas sociais; a formação dos profissionais da educação infantil e os problemas relativos à carreira; as ações e pressões de agências internacionais, sociais, em particular dos fóruns estaduais e dos movimentos Inter fóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB); as precárias condições das creches comunitárias não transferidas para as redes municipais e educação.

Isso evidencia que no cenário das políticas educacionais são muitas barreiras a serem vencidas, no enfoque de consolidação de financiamentos para educação infantil, ao suprir desafios como atuação de formação de professores, por muitos não possuírem uma formação continuada, e, por as instituições de ensino não oferecerem cursos de capacitações, que se devem ser ações de uma parceria com os órgãos governamentais, estaduais e municipais.

Em função de estabelecer às ações de desenvolvimento (BRASIL, 1994, p.24) destaca que:

Na Educação Infantil, como nos outros níveis da educação básica, é essencial que os processos de programação e gestão dos recursos públicos atendam a padrões de eficiência e de equidade, evitando-se desperdícios e superposição de ações. Exige-se, para tanto, coordenação e estabelecimento de acordos e parcerias, institucionalizados por instrumentos próprios. Ao Ministério da Educação e do Desporto cabe assegurar às instâncias estaduais e municipais de educação, assistência técnica e financeira supletiva, operacionalizada da Sistemática de Financiamento na Área de Educação Básica, visando à redução de desigualdades e incentivo a projetos inovadores e de maior alcance social.

Com isto, fica a compreensão da importância de financiamento para educação que haja com eficiência e qualidade, objetivando com os mecanismos de competências, atuando de maneira decisiva nos sistemas de ensino. Ao oferecer proposta coerente a serem produzidas nas ações pedagógicas, oportunizando a criança a se descobrir com ações do adulto, desafiando-a no seu desenvolvimento e construção de sua cidadania.

Seguindo este pensamento (BRASIL, 1994, p.24) ressalta que:

O papel fundamental do educar na implementação da proposta pedagógica implica que, a ele deve ser dada oportunidade constante de refletir – individualmente, com seus pares, dirigentes e especialistas – sobre sua prática, para que não aplique mecanicamente uma sequência de rotinas pré-estabelecidas.

Desta forma, é através da implementação das propostas pedagógicas que são rompidos mecanismos de falhas no desenvolvimento cognitivo, físico, emocional das crianças, onde é o educador tem a função de formador destes processos de construção humana, que proponha e desenvolva nas crianças um crescimento das suas identidades, que só é possível com as parcerias orçamentarias de desenvolvimento humano, na qual as instituições tem recebido assistência do FUNDEB, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9393/96, como também os programas PDDE (programa Dinheiro Direto na Escola), o PNAE (Programa Nacional de Alimentação escolar) que de certa forma garantem a participação e a democratização no sistema político de ensino, como meio de padrões eficientes para a formação da criança a ter uma cidadania.

Sobre os aspectos legais de garantia do direito da criança trataremos no próximo capítulo, como também abordaremos sobre segmentos legais deferidos nas Diretrizes Curriculares de atendimento a criança em relação ao cuidar e educar.

### **3. A RELAÇÃO ENTRE CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

No processo de construção da formação humana, as crianças passam a ser reconhecidas como sujeitos de direitos e deveres, onde a educação é um direito fundamental no processo de aprendizagem. Com isto, foram instituídas legislações que garantem a criança desde sua tenra idade uma formação humana mediante os cuidados e a educação, sendo de responsabilidade das instituições de ensino efetivar e garantir esses direitos fundamentais numa relação de cuidar e educar como elementos indissociáveis, proporcionando a criança desenvolver atitudes críticas para a construção de sua identidade enquanto cidadã.

Abordam-se no tópico seguinte as diretrizes curriculares que atendem a relação entre cuidar e educar na educação infantil.

#### **3.1 DIRETRIZES CURRICULARES QUE ATENDEM A RELAÇÃO ENTRE CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Por ser a criança um ser indefeso, precisa ser protegida de tal maneira que seus direitos sejam cumpridos mediante a família, a comunidade, a escola e a sociedade, para que possa usufruir deliberadamente de uma vida saudável, onde inclui respeito a sua cidadania, e construção de uma identidade própria.

A educação enquanto direito fundamental no processo de aprendizagem, contribui para desenvolvimento dos aspectos cognitivos e éticos, para efetivação da cidadania das crianças, e fundamentada pela luta universal dos direitos das crianças, tutelado pelo texto constitucional pátrio, deve ser alvo de atenção por parte do Estado e da sociedade, pois se constitui em um dos requisitos para exercício dos demais direitos seja da criança, ou seja, de qualquer indivíduo.

A Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA – Lei nº 8069/90, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96, contribuíram para que a Educação Infantil fosse considerada, pela primeira vez, como etapa da Educação Básica, integrando o cuidar e o educar como indispensáveis e indissociáveis.

De acordo com a LDB Lei nº 9394/96, título V cap. II, seção II, art. 29:

A educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança, até seis anos de

idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Ficando clara que, com essa lei a preocupação em promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social, estimulando-a a interessar-se pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Destaca-se também o Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil – RCNEI (1998) como um documento com orientações pedagógicas que visando contribuir para a implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras, considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de 0 a 5 anos.

Com a nova atualização da LDB em 05 de Abril de 2013, muda algumas das principais regras para o ensino da educação básica. A partir desta nova atualização as crianças de 4 anos passam a frequentar a escola, que não será mais uma opção dos pais. A educação básica passa a ser obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade, e será dividida entre Pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio, esta nova mudança obriga estados e municípios a oferecer escolas às crianças mais novas.

De acordo com a LDB, a implantação de Centros de Educação Infantil é facultativa, e de responsabilidade dos municípios. Diferente dos demais níveis da educação, a educação infantil não tem currículo formal. Desde 1998 segue o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, um documento equivalente aos Parâmetros Curriculares Nacionais que embasa os demais segmentos da educação Básica.

Segundo os Referenciais RCNEIs (1998 p.23) o papel da educação infantil é o cuidar da criança em espaço formal, contemplando a alimentação, a limpeza e o lazer (brincar). Também é seu papel educar, sempre respeitando o caráter lúdico das atividades, com ênfase no desenvolvimento integral da criança.

O RCNEI (Brasil, 1998, p.23) aponta para a relação de cuidar e educar como elementos indissociáveis na prática na educação infantil:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser, e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas,

emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Percebe-se que o educar tem um papel fundamental na Educação Infantil, que na maioria das vezes, as crianças são vistas como seres indefesos e inocentes, menos incapazes, isso são formas errôneas de vê-las, pois ao contrário do que se pensam elas são surpreendentes. E, é na Educação infantil que devemos proporcionar a criança um espaço de socialização e interação para o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades de maneira natural e sadia.

Sobre a criança e o cuidar, o RCNEI (Brasil, 1998, p.25) destaca que é preciso:

[...] dar atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades. Isto inclui interessar-se sobre o que a criança sente, pensa, o que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando à ampliação deste conhecimento e de suas habilidades, que aos poucos a tornarão mais independente e mais autônoma.

Então, é de suma importância que as instituições trabalhem conjuntamente estas relações de cuidado e educação, também com a família e a sociedade, determinando um momento cultural e social, assegurando a assistência às crianças e possibilidades de usufruir de seus direitos, tendo a certeza que estão recebendo uma educação de qualidade.

A partir do momento que os profissionais da educação estiverem capacitados, as crianças terão maiores possibilidades de serem inseridas nos programas que garantem assistência social, pois certamente terão a capacidade e a formação para desenvolver um trabalho objetivando a formação e o desenvolvimento de sujeitos participativos, autônomos e ativos perante a sociedade no meio em estejam inseridos.

O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados que envolvem a dimensão afetiva quanto dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação, cuidados com a saúde. Bem como também depende da maneira como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados. “Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades, disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e que é cuidado” (RCN/I, vol. I, 1998, p.24/25).

A deliberação 003/99, do Conselho Estadual de Educação em seu Art. 6º, ressalta que:



[...] a educação infantil deve cumprir com suas duas funções: educar e cuidar, sendo estas indispensáveis, para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, estimulando a criança a interessar-se pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade. Isso deve ocorrer, num processo prazeroso, que valorize o lúdico, a cultura, as múltiplas formas de comunicação, diálogo e interação (BRASIL, 1999).

Na educação infantil o cuidar/educar tem um papel de promover ações conjuntas entre esses dois eixos, para que a criança possa de forma mais dinâmica e criativa ir estabelecendo relações e associações mais concretas com o meio e com os objetos e coisas que estão a sua volta.

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil - PNQEI (2006) reiteram a questão da relação entre cuidar e educar, destacando a importância de propostas pedagógicas das instituições de Educação infantil que visem promover práticas do cuidar e educando e integrando os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais entendendo a criança como um ser completo.

Desta forma, os Parâmetros (2006) coloca a importância do trabalho com o cuidar e educar de forma indissociável, valorizando as necessidades e os direitos que cada criança possui.

Por tanto, é direito de toda criança participar da vida em comunidade, onde seja cuidada e educada, livre para se expressar, para desenvolverem-se suas capacidades sendo preciso, estabelecer metas e objetivos para atender tais atitudes de cidadãos críticos e ativos na sociedade que estão inseridos.

E, partindo desta ideia se estabelece que toda criança pequena necessita-se de cuidados e educação para que desenvolvam suas singularidades. Para que estas ações (de cuidar e educar) sejam disseminadas em seu atendimento, tornam-se necessárias práticas específicas que considerem atos de cuidar e educar como elementos indissociáveis para uma boa aprendizagem, onde as crianças vivenciem situações de aprendizagem por meio dessas atividades pedagógicas.

### 3.2 CUIDAR E EDUCAR: ELEMENTOS INDISSOCIÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No processo educacional tanto o cuidar, quanto o educar devem estar inteiramente ligados entre suas funções. Ao estabelecerem-se pelas práticas pedagógicas visam desenvolver as capacidades, atitudes e aptidões das crianças. Ao reconhecer os valores necessários para uma vida em comum, o educador deve ter uma preocupação constante ao mediar os direitos igualitários de cuidar e educar, juntamente com a escola diante do meio social, de formar sujeitos capazes para o desenvolvimento de habilidades cognitivas. Como também atender as relações de cuidados e educação que a criança necessita.

Atender às suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar, saúde. Estar atento a seus afetos, emoções e sentimentos, às relações com os outros, com as coisas com o ambiente. Planejar um espaço que estimule sua inteligência e imaginação, que permita descobertas e aguçe sua curiosidade (ROSEMBERG, 1999, p. 23).

É importante que a criança esteja familiarizada e estimulada ao reconhecimento de bons hábitos de higiene para ter uma saúde de qualidade, e, para que esses hábitos passem a fazer parte da sua vida de maneira natural, é preciso que seja decorrente da sua aprendizagem, onde ela possa identificar que é necessário manter a higiene, cuidados com seu corpo, então se faz necessário educar a criança para ter bons hábitos, fazendo parte do seu aprendizado e desenvolvimento cognitivo, em que elas se percebam, e notem a importância desses atos não apenas na escola, mas também no seu dia-a-dia.

Para clarificar este pensamento da importância dos cuidados com a saúde, dos bons hábitos de higiene, vale lembrar para as crianças desde pequenas a importância de como lavar as mãos antes das refeições, tomar banho, pentear os cabelos, cortar as unhas entre outros. As crianças nessa idade, na maioria das vezes, estão ainda mais dependentes em relação ao controle de suas alimentações, mas ainda precisam de ajuda e orientação para desenvolver habilidades e manter atitudes de higiene consigo mesmas e com o ambiente, durante e após o uso sanitário, a higiene das mãos constitui-se em recurso simples entre as atitudes e procedimentos básicos para a manutenção da saúde e prevenção de doenças. É sempre bom lembrar que os adultos servem de modelo para as crianças que observam suas atitudes, e por isso é aconselhável que eles também lavem as mãos, sempre que necessário (BRASIL, 1998).

O educador precisa de ação conjunta dos membros da instituição como também dos familiares para que as ações pedagógicas ocorram de forma significativa para que o cuidar e educar aconteça de forma integrada inferindo no desenvolvimento integral dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, relacionados com a alimentação, saúde de forma clara e objetiva.

De acordo com Forest e Weiss (2009, p.2):

Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância. Desta forma, o educador deve estar em permanente estado de observação e vigilância para que não transforme as ações em rotinas mecanizadas, guiadas por regras. Consciência é a ferramenta de sua prática, que embasa teoricamente, inova tanto a ação quanto a própria teoria. Cuidar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser não ocorre em momentos e compartimentos. A criança é um ser completo, tendo sua interação social e construção como ser humano permanentemente estabelecido em tempo integral. Cuidar e educar significa compreender que o espaço/tempo em que a criança vive exige seu esforço particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

Isso deve acontecer de forma natural, onde a criança possa sentir o contato físico, a interação com os adultos ao contemplar todas as ações de cuidados de maneira respeitosa, que atente para as especificidades de cada uma delas. Segundo Signorette (2002), o mais importante no cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, já que cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio, que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos.

De acordo com o RCNEI (1998, p.25):

O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a perseverança da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades socioculturais (BRASIL, 1998, p.25).

Assim, diante dos cuidados oferecidos às crianças no espaço escolar fazem-se necessário conhecer suas individualidades, para que o educador possa produzir atitude de integridade humana, concebendo a criança dentre sua necessidade específica, para que possa ser alvo de cuidados, passando a receber ações de saúde, hábitos de higiene, atitudes corporais, e, que isso passe a fazer parte da rotina delas.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - RCNEI (1998) relata que [...] há práticas que privilegiam os cuidados físicos, partindo de concepções que compreendem a criança pequena como carente, frágil, dependente e passiva, e que levam à construção de procedimentos e rotinas rígidas, dependentes todo o tempo da ação direta do adulto. Isso resulta em períodos longos de espera entre cuidado com o outro, sem que a singularidade e individualidade de cada criança sejam respeitadas. Essas práticas colhem a possibilidade de independência e as oportunidades das crianças de aprenderem sobre o cuidado de si, do outro e do ambiente. Em concepções mais abrangentes, os cuidados são compreendidos como aqueles referentes à proteção, saúde e alimentação, incluindo as necessidades de afeto, interação, estimulação, segurança e brincadeiras que possibilitem a exploração e a descoberta (BRASIL, 1998).

Conforme o entendimento da criança as descobertas do mundo, ela passa a ser dependente de cuidados, e, a educação infantil tem o papel de oferecer o cuidar delas em espaço formal, contemplando a alimentação, a limpeza e o lazer (brincar), como também o papel de educar não distanciando do cuidar, unificando-se para que os mesmos aconteçam respeitando o caráter lúdico das atividades, com ênfase no desenvolvimento integral da criança.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, coloca em seu Art.30 que a Educação Infantil será oferecida em: “I – Creches ou entidades equivalentes para crianças de até de zero a três anos de idade; II – Pré-escolas para crianças de quatro a seis anos de idade”. Então, é compreensível que a Educação infantil deve ser oferecida em duas etapas diferentes às creches e as pré-escolas, onde não podemos confundir as etapas da educação na infância como duas modalidades distintas, ou seja, cuidado de 0 a 3 anos e educação de 4 a 6 anos.

Segundo Beauchamp (2005), a Educação infantil é como um tempo de formação e que esse tempo vivido pelas crianças proporciona o seu desenvolvimento. A Educação Infantil não é um período preparatório para a escolaridade futura, pois já faz parte desse período. Nessa perspectiva o trabalho com a faixa de 0 a 5 anos envolve ações de cuidados e educação de forma indissociável, assim os sistemas de ensino devem organizar seus projetos pedagógicos articulando esses dois processos.

A partir do momento que a instituição passe a atender esses dois processos, ela precisa conhecer em si a realidade de cada sujeito, buscando aprimorar seus métodos de aprendizagem de forma sucinta para que as crianças passem a interagir com segurança no espaço/temporal de forma clara e concreta. Segundo Signorette (2002, p.58) “O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio, que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos”.

Reforçando essas ideias o RCNEI (1998, p. 24-25) destaca que “A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades”.

Ressalta-se que no processo de cuidar e educar seja necessário contribuir para que as crianças desde pequenas sejam efetivas, e, por conseguinte, promover um aprendizado prazeroso com envolvimento real, uma sintonia entre quem cuida e quem é educado, por meio do educador, onde ele seja capaz de ler as múltiplas expressões das crianças, suas formas diferenciadas de comunicação e ação e intervenção no sentido de acolher e envolver a criança no espaço educativo, contribuindo para o desenvolvimento integral da mesma a que pressupõe a indissociabilidade de ambas as ações.

Ferreira (1988, p.185) coloca que [...] “educar é promover a educação (de alguém); ou a sua própria educação; instruir-se”. Ele aponta que educar é promover educação, ou seja, os conhecimentos necessários para o aprendizado a sua formação pessoal. É através da Educação Infantil onde podemos criar possibilidades de construir o desenvolvimento infantil e a socialização, impreterivelmente mediada pelas ações pedagógicas, respeitando os limites de produção do conhecimento de forma gradativa oportunizando a criança ampliar os conhecimentos hábeis de educação instrucional, comprometidos com as ações de cuidados de si mesmo, do outro, e do ambiente.

A partir do RCNEI (1998) e no Parecer Homologado nas revisões das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2009), o cuidar e educar na Educação Infantil demonstra que [...] “o fundamental é compreender que o cuidar e educar tem como foco a criança pequena, é indissociáveis e complementares, envolver a afetividade, a exploração de ambientes de diferentes maneiras e a construção de significados pessoais e coletivos, em resposta á curiosidade natural da criança.” Cabe lembrar que cuidar também é compreendido tanto os aspectos afetivo-emocionais quanto cognitivos como pensar, refletir, planejar, de forma é compreensível pensar o cuidar como uma ação racional, considerando que é possível educar para o cuidado.

Diante disso as Revisões das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2009, p.10) mostra que:

A dimensão do cuidado, no seu caráter ético, é assim orientada pela perspectiva de promoção de qualidade e sustentabilidade da vida e pelo princípio do direito e da proteção integral da criança. O cuidado, compreendido na sua dimensão necessariamente humana de lidar com questões de intimidade e afetividade, é característica não apenas da Educação Infantil, mas de todos os níveis de ensino. Na Educação Infantil, todavia, a especificidade da criança bem pequena, que necessita do professor até adquirir autonomia para cuidar de si, expõe de forma mais evidente a relação indissociável do educar e cuidar nesse contexto.

Desta forma, fica-se claro que as relações de cuidados e educação devem ser incorporadas nas práticas educativas para o desenvolvimento integral das crianças, sendo que nenhuma se distancie da outra, onde cuidar e educar deve caminhar junto. Para tanto os cuidados que envolvem a dimensão afetiva e também os cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e cuidados com a saúde devem ser oferecidos e oportunizados de maneira variada, e, educar ao criar situações significativas de aprendizagem, de forma que sejam oferecidas propostas educativas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e sociais afetivas oportunizando a criança com um ser em constante processo de formação.

É sobre essa relação da criança com o processo de ensino aprendizagem na Instituição de Ensino que se aborda no tópico seguinte.

### 3.3 A CRIANÇA E SUA INFÂNCIA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A criança um ser em verdadeira construção dos seus conhecimentos, tendo sua infância é marcada por uma época de inocência, por ser um momento no qual ainda não se apropria do conhecimento do mundo em que vive. Por estar nesse período de experimentação das realidades e situações sociais ela necessita de orientação e amparo de responsáveis, numa relação entre adultos e crianças onde é preciso tecer interações, relações iniciais, construções para o desenvolvimento da infância.

É durante a infância que a criança tem o direito de assumir e usufruir de seus direitos de cidadã, e isso implica o direito de integrarem-se as instituições de ensino, pois são lugares privilegiados para novas descobertas e habilidades.

Podemos frisar que as relações humanas que ocorrem nas instituições, nas práticas desenvolvidas entre adultos e crianças são interligadas através de princípios de valores constituídos em uma esfera global, ou seja, também acontece no interior da família e comunidade. Mas, sendo a instituição de ensino fortalecida como um local de referências dos movimentos sociais.

Segundo o RCNEI (1998) a instituição deve criar um ambiente acolhedor que dê segurança e confiança as crianças, garantindo oportunidades para que sejam capazes de experimentar e utilizar os recursos de que dispões para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com uma progressiva autonomia.

Para as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999), Art. 3º inciso III as propostas pedagógicas para educação infantil devem atender tanto a creche quanto a pré-escola, indistintamente. Segundo o documento devem-se promover práticas de educação e cuidados, que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível.

Esta ação de cuidado e educação nas práticas educativa esta inteiramente ligada à criança na pedagogia da infância que tem como propósito o processo de desenvolvimento do conhecimento inerente físico ou psíquico das crianças, como seres humanos absolutos, comprometidos em conceituar projetos pedagógicos cabendo acentuar uma proposta de viabilização do desenvolvimento de educação com parte funcional e instrucional.

As relações de convívio sociais em creches e pré-escolas atenta-se para uma pedagogia para educação infantil, em que por meio das diretrizes percebe-se uma aproximação da ideia de infância alicerçada na história e na cultura.

Rocha (1999) destaca as diferentes funções da escola e da educação infantil, conferindo diferentes perspectivas pedagógica. Segundo a autora, as funções da escola, como um espaço para o domínio dos conhecimentos básicos, tem como sujeito o aluno, e como objeto fundamental o ensino, em diversas áreas, desenvolvido através da aula. A educação infantil, por sua vez confere [...] “como objeto as relações educativas travadas num espaço de convívio coletivo que tem como sujeito a criança de 0 a 6 anos de idade” (ROCHA, 1999, p.61).

A autora considera que o conhecimento e aprendizagem são partes integrantes da Educação infantil. Enfatiza também que os conhecimentos adquiridos na educação das crianças associam-se aos processos de constituição das crianças, tais como; [...] “a expressão,

o afeto, a sexualidade, a socialização, o brincar, a linguagem, o movimento, a fantasia, o imaginário” (ROCHA, 1999, p.62).

Sobre a construção do conhecimento das crianças na instituição de ensino o RCNEI (1998, p.47) diz:

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias.

Isso evidencia que a postura do educador infantil deve se basear em diferentes teorias pedagógicas, escolher uma linha de estímulos cognitivos, sociais e afetivos, visando promover estratégias de ensino e um relacionamento saudável entre os envolvidos na instituição. No entanto, é necessário contemplar no currículo em Educação infantil, objetivos que atendam as necessidades específicas de cada criança, com cuidados aos temas e projetos a serem realizados com criticidade ao obedecer a cada faixa etária da criança.

A instituição de ensino deve estabelecer um elo entre a criança e o currículo para educação, pois o currículo só existe a partir das experiências vivenciadas pelas crianças no cotidiano da escola. No entanto, torna-se necessário que a escola esteja comprometida com a relação do desenvolvimento integral da criança entre as partes que constitui o currículo.

É importante integrar no currículo em educação, as experiências vivenciadas pelas crianças aos métodos de ensino, relacionado com o desenvolvimento integral da criança, como também promover um ambiente especializado de aprendizagem, organizado, com afimco de desenvolver os interesses das crianças e suas potencialidades.

Segundo Kramer, (2006, p.15) ressalta que:

Crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas por tanto, pelas condições das sociedades em que estão inseridas. A criança não se resume a ser alguém que não é, mas o que se tornará (adulto no dia em que deixar de ser criança). Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira, entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entende-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. A infância, mas que estágio, é categoria da história: existe uma história humana por que o homem tem infância. As crianças brincam isso é o que as caracteriza.



Desse modo, as instituições de ensino devem promover condições necessárias para o desenvolvimento integral da criança, respeitando esta primeira experiência inicial de vida, a “infância”, integrando-se nas relações de cuidar e educar, buscando ao mesmo tempo desenvolver um trabalho contemplando experiências vivenciadas pelas crianças mediante espaço social inter-relacionando ao processo de aprendizagem da instituição, compreendendo a criança com um ser total, que se aprende sozinho e com outros ao seu redor.

Desta maneira as instituições de ensino precisam compreender a criança com um ser singular, ao estabelecer métodos de ensino de forma a proporcionar um ambiente acolhedor de maneira articulada, organizada e gradual, favorecendo a criança, os princípios de afetividade e coletividade, articulando-se através do brincar, como fator fundamental neste processo de aprendizado humano.

A instituição escolar na prática de Educação Infantil também deve se organizar de modo que as crianças desenvolvam as capacidades de descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades, seus limites, valores morais e éticos, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.

Com a importância de promover hábitos de higiene após as crianças realizarem atividades pedagógicas manipulando terra, areias, tintas, após usar o banheiro, antes de todas as refeições é preciso que incentive hábitos fundamentais como lavar as mãos, também antes das refeições, escovar os dentes após as refeições, cuidado com o banho ao lavar e pentear os cabelos, manter a higiene das unhas, limpas e curtas entre outras.

As crianças nessa idade estão cada vez mais independentes em relação ao controle de suas eliminações, ao saber identificar o momento certo de praticar os hábitos de higiene, mas que ainda necessita de ajuda e orientação para desenvolver habilidades e manter atitudes de higiene consigo mesma e com o ambiente, durante e após o uso do sanitário, a higiene das mãos constitui-se em recurso simples entre as atitudes e procedimentos básicos para a manutenção da saúde e prevenção de doenças, é sempre bom lembrar que os adultos servem de modelo para as crianças que observem suas atitudes, e por isso é aconselhável que eles também lavem as mãos, sempre que necessário (BRASIL 1998).

A criança ao realizar os hábitos de higiene precisa sentir livre no momento do contato físico com o adulto de forma natural, para que possa explorar as sensações de proteção e cuidados que são permitidas através do contato com adulto. Assim a forma de cuidar, é efetivamente constituída por valores e crenças em torno da saúde, da educação e do desenvolvimento infantil.

Dessa forma, para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades socioculturais (BRASIL, 1998, p. 25).

Desse modo, os professores precisam ter um comprometimento com o outro, com a singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades, pois dessas atitudes depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado.

Desta maneira o professor precisa compreender a criança com um ser singular, com especificidades próprias, onde deve a ele identifica-las e atendê-las.

Nas Revisões das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil Brasil (2009, p.10):

Educar, cuidando inclui acolher, garantir a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantis. Educar de modo indissociado do cuidar é dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras (manipulando materiais da natureza ou objetos, observando, nomeando objetos, pessoas ou situações, fazendo perguntas, etc.) e, construir sentidos pessoais e significados coletivos, à medida que vão se construindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular de formas culturais de agir, sentir, e pensar. Isso requer do professor ter sensibilidade e delicadeza no trato de cada criança, e, assegurar atenção especial conforme as necessidades que identifica nas crianças.

Com a presença do lúdico, do brincar no atendimento a infância tem grande importância, e proporciona o desenvolvimento de capacidades e habilidades nas crianças funcionando como base auxiliar no criar, e no aprender, cabendo ao educador criar situações de aprendizagens significativas, criativas e lúdicas, com almejo de alcançar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e sócio afetivas das crianças.

É na Educação Infantil, que deve ser garantido às crianças o direito de uma infância feliz, marcada pelo brincar, o direito ao tempo de ser criança. Para tanto é nesta fase, onde devemos ter uma maior preocupação com relação entre cuidar e educar da criança, à qual elas estão mais propícias ao conceber as relações sócias afetivas, e apropriarem das aprendizagens tecidas ao seu redor.

## **4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

Neste capítulo apresenta-se a instituição da pesquisa, o método, os sujeitos, os instrumentos utilizados e os procedimentos metodológicos empregados para a realização da pesquisa qualitativa que embasa o desenvolvimento deste trabalho, cujo tema enfoca o cuidar e educar docentes em contribuição para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

### **4.1 INSTITUIÇÃO DA PESQUISA**

Para melhor compreensão, o objeto estudado nesta pesquisa, sendo realizado em dois momentos e tendo como campo empírico duas creches da rede pública municipal, com o objetivo de fazer um comparativo, levando em consideração, principalmente a compreensão como um todo do assunto investigado Cuidar e educar na Educação Infantil.

Em um primeiro momento a pesquisa foi feita na Creche Municipal Gente Inocente localizada na Rua José Anchieta Ferreira de Alencar na cidade de Pombal – PB. A creche recebeu esse nome Gente Inocente por está relacionado à inocência da criança como um ser em desenvolvimento. Funciona em tempo integral das 07h00min às 17h00min, correspondendo a 50 horas semanais.

A creche recebe cerca de 120 alunos de 2 a 5 anos de idade. Os níveis de modalidades de ensino da creche são: uma turma de maternal I, (2 anos), duas turmas de maternal II (3 anos), duas turmas do pré-escolar I (4 anos), duas turmas do pré-escolar II (5 anos). A creche dispõe de seis salas aulas e consta com 9 monitores e 3 auxiliares de monitores, contemplando 2 monitores para cada sala.

Sobre a formação dos professores, constam nove monitoras com curso de Pedagogia e três auxiliares de monitores com ensino médio completo. O corpo administrativo conta com uma diretora, uma diretora adjunta, uma coordenadora, uma secretária. No que se refere ao espaço físico dispõe de: pátio, solário, cozinha refeitório, lactário e espaço para as crianças brincarem, salas arejadas, banheiros que possuem pia para escovação e higiene das crianças.

O planejamento escolar acontece quinzenalmente e bimestralmente de maneira conjunta, dividido por séries, contando com a participação de todos: monitores, professores, diretores, supervisora e equipe técnica.

A equipe pedagógica é composta por uma supervisora, uma orientadora, e uma psicóloga escolar. Já o pessoal de apoio conta com 7 auxiliares de serviços, 4 guardas. Quanto aos serviços multi-meios tem 1ª sala de vídeo, 1ª biblioteca, os recursos e equipamentos de uso didático 1ª TV, 1 aparelho de Som, 2 computadores, 5 mimeógrafos, 1 aparelho de DVD, 1ª impressora.

No segundo momento fizemos a pesquisa na Creche Municipal Maria Saturnina de Andrade localizada na Rua: Adauto Vicente Pereira na cidade de São Bentinho – PB, a qual funciona nos turnos manhã e tarde, correspondendo a 50 horas semanais.

A creche recebe cerca de 98 crianças, na faixa etária dos 2 a 4 anos de idade, sendo distribuída da seguinte forma: 1 turma do jardim I (1 ano e meio a 2 anos), 1 turma do jardim II: ( 2 a 3 anos) e 1 turma do Pré-escolar I: ( 3 a 4 anos).

A estrutura física é composta por três salas de aulas (3), uma sala de diretoria (1), um auditório (1) para realização de eventos, lavanderia (1), almoxarifado (1), banheiro de funcionário (1), banheiro coletivo (1), serviços multimídias TV (1), vídeo (1), computador. A creche presta serviços odontológicos e de nutrição. Conta com uma diretora, vice-diretora e secretária, seis monitoras, um guarda, duas cozinheiras e quatro auxiliares de serviço gerais.

Quanto à formação a Creche conta com uma monitora com ensino médio completo, duas com o curso de História, uma com curso de Geografia e outras duas com curso de Pedagogia. O planejamento ocorre de forma semanal de maneira conjunta com a participação dos diretores, monitores, professores e supervisores.

As duas instituições seguem as mesmas rotinas diárias. Após a chegada das crianças tem o café da manhã, logo após ocorre à escovação, sendo em seguida, dirigidas a realizar as atividades educativas. Após as atividades, as crianças são dirigidas ao banho, almoço e sono da tarde. Quando elas acordam são encaminhadas para o lanche, para uma segunda escovação, logo depois, é promovido uma segunda atividade do dia, depois de realizada a atividade são dirigidas ao banho, em seguida, vão jantar e aguardar aos pais e voltam as suas casas.

A escolha por duas creches em cidades diferentes aconteceu pelo motivo de que na cidade em que moro não possui atendimento a crianças de 0 a 3 anos. Então escolhemos a creche Gente Inocente, por já conhecer a sua realidade local e ter maior contato com o corpo docente, pois justamente lá que realizei todos os meus estágios. A escolha da outra instituição Maria Saturnino de Andrade, foi em virtude de ser mais acessível para coleta de dados, por estar mais próximo do meu município e por acharmos que fazendo a pesquisas em duas realidades diferentes os resultados seriam mais consistentes. Como também pelo interesse de conhecer outro estabelecimento, de quem cuida e educa crianças muito pequenas.

## 4.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa é um processo de investigação detalhada e organizada para interpretarmos o mundo natural, social, histórico ou cultural, a qual se utilizou de instrumentos e técnicas para deter conhecimentos.

Nesse contexto esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa do tipo exploratória descritiva com o propósito de buscar dados relevantes através de pessoas que vivenciam o conhecimento sobre o tema voltado para a prática pedagógica do educador na disseminação de suas funções na formação de conceitos de infância e sua aprendizagem no âmbito escolar.

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significações e relações que sujeitos concretos criam em suas ações.

Segundo Triviños (1987, p.120)

A abordagem qualitativa vem sendo utilizada, cada vez mais, nas diversas áreas das ciências sociais, devido à necessidade que vários pesquisadores sentem de trabalhar a expressão, o olhar, a fala dos grupos excluídos sobre sua vida, a realidade e o mundo que os cercam.

Neste sentido é por meio das investigações através da abordagem qualitativa que o objetivo da pesquisa, as respostas para um problema é alcançado por possibilitar ao pesquisador vários conhecimentos do objetivo em estudo, definindo por um realce aos valores pesquisados, as crenças, as representações, as opiniões, atitudes. A abordagem qualitativa usualmente é empregada para que o pesquisador compreenda os fenômenos caracterizados por um alto grau de complexidade interna do fenômeno pesquisado.

A abordagem qualitativa proporciona conhecer e entender o objeto de estudo em profundidade, já que trabalham com descrições, comparações e interpretações, considerando uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. Portanto a pesquisa possibilita ao pesquisador desenvolver conceitos, ideias e entendimentos a partir da análise dos dados pesquisados.

Gil (2002, p. 43), apresenta a pesquisa de campo como:

Aquela que consiste em proporcionar maior intimidade com o fenômeno estudado. A pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos e usa as técnicas padronizadas de coleta de dados – questionários e observação sistemática.

A partir desse tipo de pesquisa de campo de cunho qualitativa é possível conseguir respostas para a problemática e objeto de estudo, qual seja a contribuição do cuidar e educar como facilitadores da aprendizagem no contexto da educação infantil.

#### 4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos utilizados na pesquisa devem permitir a captação de singularidades tais como: atitudes, empatia, afetividade, capacidades, e compreender as diversas expressões corporais e manifestações humanas. Segundo Gamboa (2003) e André (2003) a utilização de um plano de trabalho mais aberto e flexível dar possibilidade da constante revisão de instrumentos de coleta de dados, enquanto os fundamentos teóricos, no sentido de alcançar a descoberta de conceitos e relações, compreende a realidade de forma interpretativa.

A interpretação, por sua vez, tem o propósito de fazer a ligação das informações com outros conhecimentos previamente obtidos, que devem ser separados em seus aspectos básicos e submetidos a uma reflexão (GIL, 2006, p.185).

A pesquisa tem como finalidade analisar a compreensão do educador de Educação Infantil acerca da relação entre cuidar e educar na sua prática pedagógica, buscando entender de que forma devem acontecer as relações de cuidar e educar na realidade da instituição de ensino. Para tanto, utiliza-se como instrumento de pesquisa um questionário (APÊNDICE C) para obter essas informações necessárias.

Desse modo, para coleta de dados será realizado o preenchimento de um questionário semiestruturado, contendo questões subjetivas e questões objetivas, direcionadas aos professores/educadores da Educação Infantil.

Na primeira parte do questionário identifica-se o perfil do educador, para em seguida relatar as questões específicas sobre a temática do cuidar e educar docentes em contribuição para o desenvolvimento das crianças na Educação infantil.

O questionário foi elaborado com o intuito de investigar a compreensão de educadores da Educação Infantil acerca da relação entre cuidar e educar na prática pedagógica, as

dificuldades pedagógicas enfrentadas pelo educador quanto ao cuidar e educar na creche, como acontece o planejamento pedagógico relacionado ao cuidar e o brincar. Entre as demais questões também objetivas por meio dos questionários conhecerem as perspectivas futuras dos educadores para uma melhoria do trabalho docente com relação ao cuidar e educar na creche.

#### 4.4 SUJEITOS DA PESQUISA

Para a realização desta pesquisa, participaram seis educadoras de duas escolas distintas (de dois municípios: Pombal e São Bentinho) da rede pública de ensino infantil, sendo educadora da Creche Municipal Gente Inocente na cidade de Pombal – PB, que residem na sua própria cidade e três da Creche Municipal Maria Saturnino de Andrade na cidade São Bentinho, que reside apenas uma em São Bentinho, e as outras duas na cidade Pombal.

Três dessas participantes são solteiras, duas casadas e uma divorciada. Em relação à idade, a maioria está na faixa etária compreendida acima de vinte e seis a trinta e cinco anos, tendo duas participantes acima de trinta e cinco anos.

Quanto ao nível de formação, três dos sujeitos pesquisados possuem o curso de Pedagogia, uma do curso de História, e uma do curso Geografia, e outra com ensino médio completo. O tempo de exercício da atividade docente varia entre menos de dois anos e mais que 10 anos, pois há cinco dos participantes exercem a profissão entre um ano a cinco anos de profissão, e, somente uma exerce há mais de dez anos.

#### 4.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa monográfica foi desenvolvida através de pesquisa de campo em duas instituições de ensino público. Inicialmente na Creche Municipal Gente Inocente na cidade de Pombal – PB, e em seguida na Creche Municipal Maria Saturnino de Andrade na cidade São Bentinho.

De início como requisito para realização da pesquisa foi feito visita às instituições pesquisadas e entregues as gestoras das creches o Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa (Apêndice A), e as educadoras o Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B) pedindo autorização para o desenvolvimento da análise desejada.

Após a permissão houve um momento com os participantes da pesquisa para informar o objetivo da pesquisa, e como seria utilizado e respondido o instrumento da pesquisa (questionário), como também, explicar elas ficariam livres para aceitar ou não responder os questionários. Em seguida, houve o agendamento para a entrega e devolução dos questionários, em que cada participante teve cinco dias para entregar o questionário totalmente respondido.

Os questionários foram respondidos, de acordo com as perspectiva da cada participante em relação às perguntas de suas vivencias na Educação Infantil, tendo a liberdade, de apresentar todo seu entendimento, expor sua opinião sobre os questionamentos acerca da relação do cuidar e educar docente.

Para a análise do material qualitativa dos dados, sendo utilizada a técnica análise temática, que consiste em descobrir os núcleos do sentido, cuja presença ou frequência de aparição pode significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido (BARDIN, 2004).

Desse modo, foram criadas as seguintes unidades temáticas: A relação do cuidar e educar docentes em contribuição para o desenvolvimento das crianças na Educação infantil; Opinião acerca de como deve acontecer à aprendizagem infantil com relação ao educar e cuidar da criança simultaneamente; Como é considerado o planejamento pedagógico da instituição com a importância da relação do cuidar e o brincar; Investigar as dificuldades pedagógicas enfrentadas pelo educador quanto ao cuidar e educar na creche. Entre as demais questões conhecer as atividades pedagógicas que podem contribuir no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança com relação ao cuidar e brincar na instituição de ensino. E, identificar os problemas mais frequentes relacionados ao cuidar e educar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

Para a análise qualitativa dos dados foi utilizado uma tabela de amostragem para caracterizar a pesquisa, contendo a informações objetivas e subjetivas numa frequência absoluta e relativa.

A pesquisa realizou-se respeitando os aspectos éticos dos seres humanos, determinada pela Resolução 196 de 10 de Outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde, que dispõe sobre a realização de pesquisas com seres humanos (BRASIL, 1996).



## 5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O levantamento dos dados da pesquisa de campo das Creches Municipais Gente Inocente – Pombal - PB e Creche Maria Saturnina de Andrade- São Bentinho - PB – respectivamente redes públicas, realizadas no mês de Outubro de 2013, são apresentadas a partir do entendimento e prática pedagógica das educadoras que foram responsáveis pelas informações pertinentes a essa pesquisa, sendo estes: o *locus* e sujeitos da pesquisa.

Vale destacar que a pesquisa foi direcionada a professores que atuam na educação infantil, atuantes nas instituições em questão. Para manter o sigilo da identidade dos sujeitos participantes da pesquisa, optamos por nomeá-los como: G1, G2, G3, (Professoras da Creche Gente Inocente), e os demais participantes da Creche Maria Saturnina de Andrade em: M1, M2, M3, (Professoras da Creche Maria Saturnina de Andrade). Passa-se então, para a análise das respostas.

**Quadro 1** – Questão 1: Para você, de que maneira as relações de cuidar e educar dos docentes pode contribuir para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil?

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“Quando o educador realiza ambas as atividades Cuidar e Educar conjuntamente, permitindo um cuidar sobre uma base educativa, a criança passa a ser autêntica em suas atitudes entre o ser e o fazer”.
G2	“Ao fazer uma forte ligação entre ambas, pois como educadores, não só cuidamos do seu exterior visto, mas temos uma relação de amor entre o Cuidar e Educar”.
G3	“Quando interligamos o cuidar e educar com atividades do brincar, pois esse é um fator essencial para o desenvolvimento da criança nesta etapa de educação, contribuindo de maneira integral com aspectos: social, cognitivo, afetivo e social”.
M1	“Quando se cuida, desenvolve também o educar, através das atividades do brincar, nas relações de cuidados, como: na alimentação, da higiene do corporal, são atividades onde estamos desenvolvendo as habilidades das crianças”.
M2	“Através das atividades pedagógicas desenvolvidas juntas entre cuidar e educar, pois contribui para a construção das habilidades das crianças”.
M3	“Através das relações de educar cuidando, que vá além do conteúdo, que priorize as relações de respeito, carinho, afeto que é essencial para uma vida saudável”.

Pode-se verificar que os sujeitos pesquisados apresentaram respostas semelhantes, pois acreditam que as relações de cuidar e educar docentes, devem ser desenvolvidos conjuntamente, uma vez que uma depende da outra para que a aprendizagem e as relações

sócias afetivas ocorram satisfatoriamente. De acordo com Campos (1994, p.35) todas as atividades ligadas à proteção e apoio necessários ao cotidiano de qualquer criança: alimentar, limpar, trocar, proteger, enfim cuidar, todas fazem parte do que se entende por educar. Pode-se dizer que o cuidar é uma união do educar, ou seja, o educar envolve o cuidar, de forma que os cuidados físicos, emocionais, sociais e cognitivos se façam presentes no educar; por isso o cuidar na Educação Infantil está ligado com o educar. Nesse sentido, verifica-se que através de suas respostas as professoras pesquisadas têm consciência e conhecimento de que o cuidar e o educar deve acontecer simultaneamente, um depende do outro, para que haja uma aprendizagem significativa.

**Quadro 2** - Quais as dificuldades pedagógicas enfrentadas pelo educador quanto ao cuidar e educar e na creche?

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“A falta de especialização nessa área específica, e, também a falta de materiais que se adeque a esse conjunto”.
G2	“A falta de um olhar voltado para a sensibilidade e amor pelos alunos, ao conhecer suas realidades viventes, para vencer as dificuldades apresentadas no decorrer do percurso”.
G3	“A falta de recursos didáticos apropriados para o desenvolvimento das crianças, e a falta de espaço físico adequado”.
M1	“A falta de materiais que muitas vezes não tem para trabalhar atividades que possa contribuir para a aprendizagem da criança e assim deter os melhores resultados”.
M2	“A falta de alguns materiais pedagógicos, como também a falta de incentivo da população, ou seja, da comunidade”.
M3	“A falta de material didático, a estrutura da creche que não oferece condições adequadas para educar”.

As respostas apresentadas se assemelham, pois dos 6 sujeitos pesquisados 4 ( G3- M1- M2 - M3 ) indicam que as dificuldades mais frequentes do educador quanto cuidar e educar, se intensifica pela falta de materiais didáticos pedagógicos, e a falta de espaço adequado da instituição que atenda as necessidades propostas pelas atividades. De acordo com suas respostas elas vão ao encontro do que defende o RCNEI, pois conforme o Referencial Curricular Nacional para Educação infantil – RCNEI (BRASIL, 1998) um ponto importante a ser ressaltado diz respeito à disposição e organização dos materiais, uma vez que isso pode ser decisivo no uso que as crianças venham a fazer deles e no processo de ensino e aprendizagem.

Outra professora pesquisada (G1) considera que as dificuldades relacionadas ao cuidar e educar é justamente a falta de especialização específica da área, se percebe que ela tem consciência da importância do professor ser capacitado para atuar em diferentes contextos de sala de aula, e sente a necessidade dessa formação.

De acordo com Lei de Diretrizes e Bases – LDB (Brasil, 1996) os professores devem ter formação docente para atuar em sala de aula. No título VI art.62 determina que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o magistério na Educação Infantil. (BRASIL, 1996).

Assim, fica claro que para atuar na educação infantil se faz necessário comprometimento com a educação, possuir formação em nível superior de qualidade, bem como participar de formações continuadas, especializações, se atualizarem a novos conhecimentos, para estarem preparados para enfrentar os desafios apresentados no seio escolar.

Já outra professora pesquisada (G2) apresenta como dificuldade para realizar um trabalho contemplando o cuidar e o educar “a falta de um olhar voltado para a sensibilidade e amor pelos alunos”, ao destacar que muitas educadoras no momento de cuidar e educar não transmite amor, carinho e atenção, atentando pelas singularidades de cada criança, de histórias de vida. A professora G2 enfatiza de certa forma a importância da sensibilidade e o amor pelas crianças para se desenvolver um bom trabalho no que envolve as relações de cuidar e educar, se tornando importante compreender a criança num ambiente sadio, repleto de amor e cuidados.

**Quadro 3** - Quais os problemas mais frequentes relacionados ao cuidar e educar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil?

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“A desestruturação familiar que reflete na formação de base da criança, sendo contrária o cuidar e educar que vivencia em seu espaço familiar”.
G2	“A socialização e a descoberta entre eles”.
G3	“A falta de comunicação com os pais, que reflete no espaço escolar, pois o cuidar e educar deve-se iniciar não somente na creche, mas, ao começar pela própria família”.
M1	“A falta de obediência com relação às regras da instituição, o comportamento agressivo das crianças, que acaba comprometendo no desempenho de algumas atividades”.
M2	“O problema enfrentado no meu trabalho que na creche a criança aprende e, é cuidada, e em sua casa encontra-se com uma realidade totalmente contrária, causando problemas de disciplinamentos com relação às rotinas da instituição”.
M3	“A falta de compromisso dos pais, com as crianças e com a instituição de ensino, pois não dão continuidade ao trabalho que é feito na creche”.

Quando indagadas sobre os problemas mais frequentes relacionados ao cuidar e educar apresentou uma variedade de respostas como se pode verificar no quadro 3. No entanto foi atribuída à família uma parcela de culpa.

As respostas das professoras se direcionam para o que Weiss (1999, p.108) destaca. De acordo com esse autor o cuidado na Educação Infantil deverá ser uma ação cidadã, onde educadores, pessoas conscientes dos direitos das crianças, possam se empenhar em contribuir favoravelmente ao crescimento e desenvolvimento das crianças.

O cuidar é visto como uma prática pedagógica e como forma de mediação, que se constitui pela interação através da dialogicidade e quer possibilitar à criança leituras da realidade e apropriação de conhecimentos. Assim, percebe-se que as educadoras conscientes ou não apontam que é fundamental se manter a dialogicidade entre as pessoas envolvidas no cuidar e educar da criança, com a família e a comunidade, atuando-se na unicidade no propósito de formar cidadãos aptos e conscientes para inserir-se em sociedade.

**Quadro 4** - No local em que você trabalha o planejamento didático pedagógico das atividades voltadas para cuidar e o educar acontece;

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“Sempre”.
G2	“Sempre”.
G3	“Sempre”.
M1	“Sempre”.
M2	“Sempre”.
M3	“Sempre”.

Diante das respostas apresentadas pelos sujeitos pesquisados (Ver Tabela 4), verificamos que foram unânimes ao responder que o planejamento didático pedagógico das atividades voltadas para cuidar e educar acontece “sempre”, deixando claro que recebem suporte para desenvolver um melhor trabalho envolvendo o cuidar e o educar, pois participam regularmente de planejamento direcionados ao tema como suporte que possa contribuir para a autonomia, desenvolvimento das capacidades e habilidades das crianças.

De acordo com Padilha (2001, p.33) o planejamento de ensino proporciona uma propriedade sobre o processo de atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos. Nesse sentido as professoras caminham juntas por este objetivo de planejar coletivamente com os membros das instituições, contemplando uma melhoria na gestão escolar da instituição.

Forest e Weiss (2009, p.2) também destacam que a ação conjunta dos educadores e demais membros da equipe da instituição é essencial para garantir que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada. Essa atitude deve ser contemplada desde o planejamento educacional até a realização das atividades em si.

**Quadro 5** - Como você considera o planejamento pedagógico da instituição com a importância da relação do cuidar e o brincar?

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“Importante”.
G2	“Extremamente importante”.
G3	“Importante”.
M1	“Importante”.
M2	“Extremamente importante”.
M3	“Extremamente importante”.

Ao observar as respostas apresentadas sobre o planejamento pedagógico da instituição e a importância da relação do cuidar e o brincar percebe-se que todas as professoras são conscientes da importância dessa relação, e ao responderem que é “importantes” ou “extremamente importantes”. De certa forma elas consideram que para acontecer uma aprendizagem satisfatória e significativa torna-se necessário e extremamente importante a realização de um planejamento direcionado a relação do cuidar e o brincar fundamental para o crescimento intelectual, afetivo e cognitivo contribuindo para aprendizagem da criança.

Segundo Luck (2002, p.24) o planejamento é importante, pois permite ao educador uma escolha e determinação de uma linha de ação capaz de produzir os resultados desejados, de forma a maximizar os meios e recursos disponíveis para alcança-los. Fica clara a importância do planejamento pedagógico para as educadoras em contribuição do desenvolvimento da aprendizagem infantil.

**Quadro 6** - Das atividades apresentadas quais podem contribuir no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança com relação ao cuidar e brincar na instituição de ensino?

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“Jogos educativos, coleção de livros sonoros, cantiga de roda, brinquedos diversos, história infantil, dinâmica”.
G2	“Jogos educativos, coleção de livros sonoros, massa de modelar, cantiga de roda, brinquedos diversos, história infantil, dinâmica, pintura”.
G3	“Jogos educativos, coleção de livros sonoros, massa de modelar, cantiga de roda, brinquedos diversos, história infantil, dinâmica, pintura, e outros: A postura adotada em sala de aula pelo professor”.
M1	“Jogos educativos, brinquedos diversos, história infantil, dinâmica, pintura, e outros: Vídeo educativo”.
M2	“Jogos educativos, coleção de livros sonoros, massa de modelar, cantiga de roda, brinquedos diversos, história infantil, pintura, e outros: Vídeo educativo”.
M3	“Jogos educativos, coleção de livros sonoros, cantiga de roda, história infantil, dinâmica, pintura, e outros: Vídeo educativo e projetos pedagógicos”.

Diante das opções apresentadas verificamos que as professoras assinalaram praticamente todas as opções que caracterizam atividades lúdicas. Isso demonstra que elas consideram que através das atividades lúdicas são caminhos para buscar melhores métodos que contribuam para o desenvolvimento da criança, além de construir laços de amizade, capacidades físicas e afetivas.

De acordo com Piaget (1998, p. 58) “a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável a prática educativa”. Este mesmo autor destaca que as brincadeiras e jogos infantis exercem um papel fundamental no

desenvolvimento infantil que vai além da simples diversão, pois possibilitam a aprendizagem e desenvolvimento de várias habilidades, tornando-se necessário e essencial, recurso metodológico dentro do contexto escolar (PIAGET, 1998). Nesse sentido, fica evidente que os sujeitos da pesquisa buscam a prática de cuidar e brincar contribuindo favoravelmente para o processo de desenvolvimento da aprendizagem infantil.

**Quadro 7 - Você acredita ser possível cuidar sem educar ou vice e versa?**

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“Não”.
G2	“Não”.
G3	“Não”.
M1	“Não”.
M2	“Não”.
M3	“Não”.

Para as educadoras pesquisadas não é possível cuidar sem educar ou vice e versa. Pelas suas respostas percebe-se que elas considerarem estas duas funções como indissociáveis, em que uma não é mais importante que a outra, elas se complementam no entorno da aprendizagem da criança, num vínculo entre adulto e criança. Neste prisma de entendimento Didonet (2003), enfatiza que as ações na creche são interligadas. O que significa afirmar que o conteúdo educativo na creche está permanentemente interligado aos gestos de cuidar. Além do mais, quando se cuida sem nenhuma intencionalidade educativa, na verdade está se contribuindo para a permanência da pessoa em determinada posição na sociedade, conferindo-lhe determinado papel como assevera Rossetti-Ferreira (2003).

**Quadro 08 - Para você o inter-relacionamento entre cuidar e educar é:**

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“Extremamente importante”.
G2	“Extremamente importante”.
G3	“Extremamente importante”.
M1	“Extremamente importante”.
M2	“Extremamente importante”.
M3	“Extremamente importante”.

De acordo com as respostas apresentadas entendemos que as professoras pesquisadas demonstram credibilidade no inter-relacionamento entre cuidar e educar. Ao optarem pela resposta: “*extremamente importantes*” elas sinalizam para o fato de que na

Educação Infantil estas duas funções estão intimamente ligadas, e importantes para consolidação da construção do sujeito criança, ao fortalecerem laços de afeto, fundamental para a construção da identidade humana.

Sobre isso, Vitória (2002, p.18) complementa que o Educar nessa primeira etapa da educação básica, não pode ser confundido com cuidar, ainda que as crianças necessitem de cuidados elementares, mas devem ser trabalhados em parceria, lado a lado, ou seja, juntos. Por isso, cuidar e educar são conceitos que devem estar associados ao tratamento dispensado à criança, já que além de receber cuidados básicos, a criança precisa desenvolver sua identidade pessoal e social. Fica claro sobre este objetivo da pesquisa que o inter-relacionamento de cuidar e educar são de extrema importância, como elementos interdependentes. E que as professoras têm consciência deste aspecto.

**Quadro 09** - Você acredita que essas funções cuidar e educar deve acontecer simultaneamente, de forma indissociável?

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“Sim”.
G2	“Sim”.
G3	“Sim”.
M1	“Sim”.
M2	“Sim”.
M3	“Sim”.

Diante das respostas verifica-se que as participantes da pesquisa acreditam que as funções cuidar e educar deve acontecer simultaneamente de forma indissociável. Dessa forma deixam evidente que têm conhecimento de que ambas as funções devem caminhar juntas numa relação de cumplicidade entre quem cuida e quem está sendo cuidado, e que no momento que se está cuidando, consequentemente também se está educando.

O Parecer Homologado nas revisões das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL 2009) define que, o fundamental é compreender que o cuidar e o educar que têm por foco a criança pequena, são indissociáveis e complementares, envolvendo a afetividade, a exploração de ambientes de diferentes maneiras e a construção de significados pessoais e coletivos, em resposta à curiosidade natural da criança.



**Questão 10** - Marque as opções que melhor expressa como é desenvolvido o trabalho envolvendo a relação entre cuidar e educar na educação infantil da “creche”.

<i>Sujeitos</i>	<i>Respostas</i>
G1	“Orientação relacionada aos hábitos de higiene; orientações sobre a alimentação: desenvolver hábitos de alimentação saudável; orientações relacionadas a atitudes corporais; promoção da saúde; relação com o outro e si próprio; desenvolvimento intelectual e emocional”.
G2	“Orientação relacionada aos hábitos de higiene; orientações sobre a alimentação: desenvolver hábitos de alimentação saudável; orientações relacionadas a atitudes corporais; promoção da saúde; relação com o outro e si próprio; desenvolvimento intelectual e emocional”.
G3	“Orientação relacionada aos hábitos de higiene; orientações sobre a alimentação: desenvolver hábitos de alimentação saudável; orientações relacionadas a atitudes corporais; promoção da saúde; relação com o outro e si próprio; desenvolvimento intelectual e emocional”.
M1	“Orientação relacionada aos hábitos de higiene; orientações sobre a alimentação: desenvolver hábitos de alimentação saudável; orientações relacionadas a atitudes corporais; relação com o outro e si próprio; desenvolvimento intelectual e emocional”.
M2	“Orientações sobre a alimentação: desenvolver hábitos de alimentação saudável; relação com o outro e si próprio; desenvolvimento intelectual e emocional”.
M3	“Orientação relacionada aos hábitos de higiene; orientações sobre a alimentação: desenvolver hábitos de alimentação saudável; orientações relacionadas a atitudes corporais; promoção da saúde; relação com o outro e si próprio; desenvolvimento intelectual e emocional”.

Conforme o quadro de respostas apresentadas acima verificou que as professoras consideram que o trabalho envolvendo a relação entre cuidar e educar na educação infantil da “creche” deve ser desenvolvido baseado em uma metodologia que contemple atividades com orientações relacionadas aos hábitos de higiene, alimentação, hábitos de alimentação saudável, promoção da saúde, relação com o outro e si próprio, e o desenvolvimento intelectual e emocional.

Deixaram claro que todos esses aspectos promovem o desenvolvimento da criança, tanto no seu aspecto físico, quanto emocional, que contribui para o crescimento intelectual, afetivo e social das crianças na Educação Infantil. De acordo com Didonet (2001), a criança precisa de um lugar mais aconchegante para passar o seu dia. Para ele, mais do que falar das qualidades ou defeitos da instituição ou de sua necessidade social, é preciso falar da criança, um ser humano cheio de vida. O principal objetivo da instituição de ensino é promover o desenvolvimento das crianças, acolhê-las e protegê-las, dentre as suas especificidades afetivas, sociais e humanas.

Diante das respostas apresentadas pela professora percebe-se que elas têm consciência sobre a importância da relação entre de cuidar e educar como elementos constitutivos para a aprendizagem infantil, e que o cuidar e o educar estão intimamente ligados, e interdependentes, de forma indissociável, para promoção de uma aprendizagem satisfatória no contexto educacional.

Dessa forma, enfatiza-se que cuidar e educar contribui significativamente para o desenvolvimento integral da criança, tanto em seus aspectos físicos, cognitivos e sociais, quanto em aspectos emocional, psicológico e intelectual.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise e discussão dos dados obtidos através dos questionários com as professoras e do levantamento bibliográfico, destacamos que há uma grande importância no inter-relacionamento do cuidar e educar como ações indissociáveis na prática pedagógica dos professores da Educação Infantil, pois essas práticas contribuem plenamente para o processo de ensino-aprendizagem do desenvolvimento da autonomia e crescimento infantil.

No decorrer dessa pesquisa ficou evidenciada através do aporte teórico a eficácia de se trabalhar o cuidar e o educar de forma indissociável na Educação Infantil visando o pleno desenvolvimento das capacidades e habilidades infantis, na construção de formação humana.

Porém, de acordo com as professoras pesquisadas a maior dificuldade de se trabalhar contemplando o cuidar e o educar é “a falta de recursos didáticos apropriados para o desenvolvimento das crianças, e a falta de espaço físico adequado” e, que as escolas públicas municipais pesquisadas não dispõem de materiais pedagógicos apropriados e suficientes para se trabalhar o cuidar e educar simultaneamente, de forma que atenda as especificidades da Educação infantil.

Os resultados da pesquisa também nos mostram que os professores são conscientes sobre a importância das relações interdependentes de cuidar e educar com contribuição para o desenvolvimento infantil, que para um bom desenvolvimento toda criança pequena necessita de cuidados específicos que priorize sua singularidade, além de evidenciar que as instituições de ensino pesquisadas não estão alheias a importância de um trabalho enfocando o cuidar e educar, pois os sujeitos pesquisados afirmaram que as creches realizam frequentemente planejamento didático pedagógico de atividades voltadas para cuidar e o educar.

Também verificamos que os professores desenvolvem um trabalho relacionando atividades do cuidar e educar de forma a contribuir, para o crescimento intelectual, afetivo e social das crianças na Educação Infantil ao constatar que eles são conscientes de que as atividades do cuidar e educar promove a interação entre as crianças, e que elas por meio das brincadeiras e jogos infantis desenvolvem várias habilidades, a imaginação, criam laços afetivos, e proporciona aquisição dos conhecimentos. Para Rosemberg (1999, p.23) “Atender às suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar, saúde. Estar atento a seus afetos, emoções e sentimentos, às relações com os outros, com as coisas com o ambiente. Planejar um espaço que estimule sua inteligência e imaginação, que permita descobertas e aguace sua curiosidade”, são fundamentais para uma prática educativa que favoreça o crescimento e aquisição de conhecimentos, principalmente no que se relaciona a Educação Infantil.

Confirmando assim o este entendimento de que as relações de cuidar e educar pode contribuir significativamente no crescimento emocional afetivo e social das crianças, aguçadas, planejadas e trabalhadas na prática pedagógica dos professores de Educação Infantil.

Considerando os resultados do trabalho desenvolvido enfatizamos que de certa forma a hipótese não foi confirmada, pois durante a pesquisa verificamos que os professores das creches municipais do município de Pombal e São Bentinho são conscientes da importância da relação entre cuidar e educar como elementos constitutivos para a aprendizagem infantil, e afirmam que mesmo diante de algumas dificuldades encontradas (*“A falta de material didático, a estrutura da creche que não oferece condições adequadas para educar”*; *“A falta de compromisso dos pais, com as crianças e com a instituição de ensino, pois não dão continuidade ao trabalho que é feito na creche”*) contemplam em suas metodologias um trabalho que envolve simultaneamente o cuidar e educar para promoção de uma aprendizagem satisfatória no contexto educacional.

Considerando os dados e os teóricos que nos baseamos para fundamentação e análise dos dados, destacamos que são muitas as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Infantil que dificultam o trabalho pedagógico, e que desconsidera a criança como sujeito ativo e criativo no seu desenvolvimento psicossocial, cognitivo e acima de tudo conhecedor do mundo que a cerca. Destacamos também, que ainda é necessário a superação do caráter assistencialista pelo caráter pedagógico, e que o educador passa enfrentar problemas na formação inicial pela sistematização de uma função educativa, que se busca assumir as situações e produzir métodos de aprendizagem embasados na própria experiência de vivências das crianças, que estejam intimamente ligadas às funções de cuidar e educar docente. Visto que, para que se tenha ensino de qualidade é fundamental uma formação consistente e continuada por parte do educador, parte essencial para um bom aprendizado e desempenho da criança.

Então, seria interessante rever tal realidade, para que todos fossem beneficiados, ressaltamos ainda, o papel e a responsabilidade das instituições nesse ponto, pois precisam estar bem estruturadas para exercer um papel relevante na formação da vida futura de seus educandos, e atuar junto à família, a comunidade no processo educativo.

De acordo com os objetivos destinados no início da pesquisa, consideramos que todos foram atingidos positivamente. No entanto, seria interessante um posterior aprofundamento em seus temas abordados, para que haja uma maior abrangência da área pesquisada.

Através dos dados expostos e analisados é possível verificar que as educadoras em questão mostram todo seu entendimento acerca das relações do cuidar e educar docentes inter-relacionando essas duas funções com tal importância para o pleno desenvolvimento infantil.

Enfim, salientamos que a realização deste estudo de pesquisa proporcionou um conhecimento valioso com intuito de compreender a relação do cuidar e educar docente e sua contribuição para o desenvolvimento integral da criança, compreendendo tantos em seus aspectos cognitivos, físicos e emocional, quanto psicológico e intelectual, pois se sabe que a educação tem o papel de formar pessoas críticas e criativas, que criem, inventem, descubra e que sejam capazes de construir o próprio conhecimento. Daí a importância de se proporcionar melhores condições de ensino aprendizado aos alunos, para que sejam ativos desde cedo, visando seu aprendizado e incentivando-o na descoberta de seu próprio conhecimento, adotando assim uma atitude mais de iniciativa do que de expectativa.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 2004.

BEAUCHAMP, Jeanete. Integração de Creches e Pré-Escolas e Habilitação de Professores: qualidade na Educação Infantil. **Revista Criança do Professor de Educação infantil**, Brasília – MEC, p. 58, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Política Nacional de Educação Infantil** - Coordenação de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1994, p.24.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996a**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília-DF, 1996.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos**. 1996b. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso\\_96.htm](http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm). Acesso em: 05 de Novembro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** – Brasília: MEC/SEF. Volumes: 1, 2, 3.1998.

BRASIL. **Deliberação Conselho Nacional de Educação, nº 003/1999 a. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**, 1999b. Brasília, MEC/CNE/CEB. Disponível em: <<http://www2.maringa.pr.gov.br/educacao/?cod=educacao-infantil/2>>. Acesso em: 31 de outubro de 2013

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf> > Acesso em: 28 de Outubro de 2013.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil**. Brasília DF, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>> Acesso em: 31 de Outubro de 2013.

BRASIL, PARECER HOMOLOGADO. Despacho do Ministro, Ministério da educação; **Conselho nacional de educação; publicado no D.O.U. de 9/12/2009**, Seção 1, Pág. 10. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** SAYÃO, R.; AQUINO, J. G. **Família: modos de usar**. São Paulo. 2009.

BRASIL, CONAE. **Formação e Valorização dos Profissionais da Educação**. 2010 eixo IV, p.61.

CAMPOS, M. M. **Educar e Cuidar: questões sobre o perfil do profissional da educação infantil** In MEC\ESF\COED. Por uma formação do profissional de educação infantil. Brasília.1994.

DIDONET, Vital. **Creche: a que veio, para onde vai. In: Educação Infantil: a creche, um bom começo**. Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. v 18, n.73. Brasília, 2001.

------. **Não há educação sem cuidado. In: Revista Pátio de Educação Infantil**. Abr/jul: Porto Alegre, 2003.

FOREST Nilza Aparecida; WEISS, Silvio Luiz Indrusiak. **CUIDAR E EDUCAR Perspectivas para a prática pedagógica na educação infantil**. 2009. Instituto Catarinense de Pós-Graduação (ICPG). Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-07.pdf>> Acesso em: 31 de Outubro de 2013.

FREIRE, Paulo. **O Pensamento Político e Pedagógico de Paulo Freire**, 26 jun 2008. Disponível em: <http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/o-pensamento-politico-e-pedagogico-de-paulo-freire-4633336.html>.> Acesso em: 31 de Outubro de 2013.

GADOTTI, Moacir; FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Pedagogia: diálogo e conflito**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000, p. 25-26.

GAMBOA, S. A. S. **Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos**. In: Contra Pontos. Revista do Programa de Pós Graduação - Mestrado em Educação. UNIVALI, Itajaí, v. 3, n. 3, set./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/gt07-3461--int.pdf>> Acesso em: 05 de Novembro de 2013.

GARCIA, Regina Leite. **Em defesa da educação infantil**. Rio de Janeiro: DPLA, 2001.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar um Projeto de Pesquisa. Atlas, 2002.

------. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006- Rio de Janeiro: Elsevier, 2003- 7ª Reimpressão. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/os-valores-e-as-relacoes-interpessoais-no-contexto-organizacional/114939/#ixzz2lzE2xmnF>> Acesso em: 15 de Novembro de 2013.

KRAMER, Sônia (2006), “**A infância e sua singularidade**”, em *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*; Educ. Soc., Campinas, vol.

27, n. 96 – Especial, p. 797-818, out. 2006. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 31 de Outubro de 2013.

LIBÂNEO, José Carlos et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. Cortez, 2003.

-----, **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2004, p.227. Disponível em: <<http://praticasdocentesnoensinosuperior.bolgspt.com/2011/02/o-professor-e-sua-identidade.html>> Acesso em: 28 de Outubro de 2013.

LUCK, Heloisa. **Planejamento em orientação educacional**. 10. ed. Petrópolis: vozes, 2002.

PADILHA, Roberto. Paulo. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PIAGET, Jean. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

ROCHA, Eloisa. Acires Candal. (1999) **A Pesquisa em educação infantil no Brasil: a trajetória recente e a perspectiva da consolidação da pedagogia**. Florianópolis, SC, UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações. Disponível em: <[www.anped.org.br/reunioes/25/beatrizbrandocunhat07.rtf](http://www.anped.org.br/reunioes/25/beatrizbrandocunhat07.rtf)> Acesso em: 05 de Novembro de 2013.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Educar e cuidar como funções da educação infantil no Brasil** perspectiva história. São Paulo: Faculdade de Ciências Sociais. Pontifícia. Universidade de Campinas, 1999, p.23.

ROSSETTI, Ferreira Maria Clotilde. **A Educação Infantil e o Educar/Cuidar**. 5 mar 2010. 1988, p. 185. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/educarcuidar.asp>> Acesso em: 05 de Novembro de 2013.

-----, A necessária associação entre educar e cuidar. Porto Alegre: Artmed. *Revista Pátio Educação Infantil*. Ano I nº 1 abril/ julho, 2003, p.10-12.

SIGNORETTE, A. E. R. S. et al. **Educação e cuidado: dimensões afetiva e biológica** constituem o binômio de atendimento. **Revista do Professor**. Porto Alegre, n. 72, p. 5-8, out./dez. 2002.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1987. p.120.

VEIGA, Carlos Henrique. **A Diretriz Escolar: aspectos e importância do Projeto Político Pedagógico**. 18 dez 2007. 1995, p.23. Disponível em:



<[http://pedagogiadidatica.bolgspot.com/2007/12/projeto-pedaggico-um-estudo-introductrio\\_18.html](http://pedagogiadidatica.bolgspot.com/2007/12/projeto-pedaggico-um-estudo-introductrio_18.html). > Acesso em: 31 de Outubro de 2013.

VITÓRIA, Líbia Barreto de Faria. **A Educação Infantil e o Cuidar e Educar**. 5 mar 2010. 2002, p.18. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/integra01.pdf>> Acesso em: 05 de Novembro de 2013.

WEISS, Elfy Marfrit Gohring. **O cuidado na escola infantil: contribuições da área da saúde. Perspectiva: revista do centro de ciências da educação**. Florianópolis. Vol. 17, n. especial; 1999.

**APÊNDICE A –****Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A**  
**DISTÂNCIA**

**Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa**

Sra. Maria das Graças Lopes Dantas Coelho

Com os nossos cumprimentos iniciais, vimos pelo presente, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que a acadêmica GERLÂNIA FORTUNATO DOS SANTOS PEREIRA, aprendiz do Curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba na Modalidade a Distância (UFPB – Virtual), possa desenvolver a pesquisa monográfica intitulada: CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL UM NOVO OLHAR SOBRE A PERSPECTIVA DO EDUCADOR. Para isso, será necessária a vossa colaboração, dando a permissão para que possa ser coletado os dados na Creche Municipal Gente Inocente, na Rua José Anchieta Ferreira de Alencar S/N, Bairro dos Pereiros. Este trabalho será de importância fundamental para a realização da referida pesquisa e crescimento profissional da acadêmica, podendo por meio dos resultados, elaborar estratégias para melhorar a atuação do professor relacionado ao cuidar e educar na Educação Infantil.

Atenciosamente

---

Gerlânia Fortunato dos Santos Pereira (Acadêmica)  
Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

---

Prof<sup>ª</sup>. Andréa Torres Vilar de Farias (Orientadora)  
Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual  
Pombal - PB, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2013



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A**  
**DISTÂNCIA**



**Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa**

---

Sra. Marcia Maria da Silva Nobre

Com os nossos cumprimentos iniciais, vimos pelo presente, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que a acadêmica GERLÂNIA FORTUNATO DOS SANTOS PEREIRA, aprendente do Curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba na Modalidade a Distância (UFPB – Virtual), possa desenvolver a pesquisa monográfica intitulada: CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL UM NOVO OLHAR SOBRE A PRESPECTIVA DO EDUCADOR. Para isso, será necessária a vossa colaboração, dando a permissão para que possa ser coletado os dados na Creche Municipal Maria Saturnino de Andrade, na Rua Adauto Vicente Pereira, São Bentinho - PB. Este trabalho será de importância fundamental para a realização da referida pesquisa e crescimento profissional da acadêmica, podendo por meio dos resultados, elaborar estratégias para melhorar a atuação do professor relacionado ao cuidar e educar na Educação Infantil.

Atenciosamente

---

Gerlânia Fortunato dos Santos Pereira (Acadêmica)  
Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

---

Prof<sup>ª</sup>. Andréa Torres Vilar de Farias (Orientadora)  
Universidade Federal da Paraíba/UFPB-Virtual

Pombal - PB, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2013

**APÊNDICE B**  
**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A**  
**DISTÂNCIA**



**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

**Título da Pesquisa:** Cuidar e Educar na Educação Infantil Um Novo Olhar Sobre a Perspectiva do Educador.

**Pesquisadora responsável (Acadêmica):** Gerlânia Fortunato dos Santos Pereira

**Orientadora:** PRF<sup>a</sup> MS. Andréa Torres Vilar de Farias.

**Informações sobre a pesquisa:**

Como acadêmica do Curso de Pedagogia estou realizando um estudo de pesquisa com objetivo de investigar a compreensão de educadores da Educação Infantil acerca da relação entre cuidar e educar na sua prática pedagógica. O interesse em desenvolver essa pesquisa justifica-se pela preocupação em relação ao fato de conhecer e entender as influências do Cuidar e do Educar docente, como instrumento facilitador do desenvolvimento psicológico, social e cultural de crianças da educação infantil. Como a educação infantil tem as funções de cuidar, quanto o educar devem estar inteiramente ligados, sendo estabelecidos pelas práticas pedagógicas do educador, visando desenvolver as capacidades, atitudes e aptidões das crianças.

A pesquisa se caracteriza como qualitativa com o propósito de buscar dados relevantes através da experiência de pessoas que vivenciam ou tem conhecimento sobre o tema voltado para a prática pedagógica do educador na formação de conceitos da criança e sua aprendizagem no âmbito escolar. O corpus será composto a partir de um conjunto de dados formado através da

aplicação de questionários semi-estruturados abordando a questão sobre a relação do cuidar e educar na educação infantil.

A pesquisa apresenta como benefícios para a sociedade a contribuição para a melhoria do processo de ensino aprendizagem, uma vez que permitirá que os educadores conheçam e possam relacionar as práticas pedagógicas podem contribuir nos processos pelos quais passam os aprendizes e que, a partir desse conhecimento, possam definir suas estratégias de ensino e, eficientemente, conduzir a um eficaz processo de ensino aprendizagem utilizando o cuidar e educar.

Solicitamos a sua colaboração respondendo os questionários que tratam sobre o tema da pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de ciências humanas e sociais ou em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Informamos que essa pesquisa sempre haverá riscos, principalmente quando se lida com o discurso dos sujeitos.

Esclarecemos que a participação no estudo é voluntária e, portanto, o senhor (a) não é obrigado a fornecer as informações e ou colaborar com as atividades solicitadas pelo pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificações na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

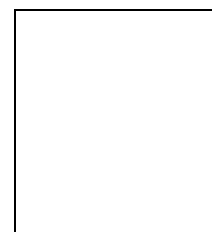
Diante do exposto eu \_\_\_\_\_, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

- 1 - A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.
- 2 - A segurança plena de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.
- 3 - A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.

4 - A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

5 - A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.



Pombal- PB, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.

---

Assinatura do participante

Espaço para impressão  
dactiloscópica

Contato com o pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisadora: **Gerlânia Fortunato dos Santos Pereira**

**ENDEREÇO: Sítio Jatobá da Estrada**

**E-mail: gerlaniadmi@hotmail.com**

**Telefone: (83) 98055271**

**NOME DO ORIENTADOR: Andréa Torres Vilar de Farias**

Atenciosamente,

---

Assinatura do Pesquisador Responsável

**APÊNDICE C**  
**Questionário/Entrevista**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A**  
**DISTÂNCIA**



Esse questionário propõe colher dados para enriquecimento de meu trabalho monográfico que tem como tema: **CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Um novo olhar sobre a perspectiva do educador**. Por motivos éticos, sua participação será sigilosa.

Responsável: **GERLÂNIA FORTUNATO DOS SANTOS PEREIRA**

**QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA**

**I Perfil do professor**

Nome fictício: \_\_\_\_\_

Sexo:

☐ feminino ☐ masculino

Idade:

☐ 18 a 25 anos ☐ 26 a 35 anos ☐ acima de 35 anos

Estado civil:

☐ Casada(o) ☐ Solteira(o)

Município que mora: \_\_\_\_\_

Nível de formação:

☐ magistério ☐ superior incompleto ☐ superior completo ☐ ensino médio

No caso de formação superior, qual (is) o(s) curso(s)?

\_\_\_\_\_

Você tem curso de Especialização para atuar na educação infantil?

☐ Sim, Qual? \_\_\_\_\_

☐ não, por que? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Há quanto tempo exerce a atividade de docente?

( ) menos de 1 ano ( ) de 1 a 5 anos ( ) de 6 a 10 anos ( ) há mais de 10 anos

## **II- Relacionadas ao tema**

1. Para você, de que maneira as relações de cuidar e educar dos docentes pode contribuir para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil?

---

---

---

---

2. Quais as dificuldades pedagógicas enfrentadas pelo educador quanto ao cuidar e educar e na creche?

---

---

---

3. Quais os problemas mais frequentes relacionados ao cuidar e educar no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil?

---

---

---

4. No local em que você trabalha o planejamento didático pedagógico das atividades voltadas para cuidar e o educar acontecem;

( ) sempre

( ) raramente

( ) nunca acontecem

5. Como você considera o planejamento pedagógico da instituição com a importância da relação do cuidar e o brincar?

( ) importante

( ) pouco importante

( ) muito importante

( ) extremamente importante



6. Das atividades apresentadas quais podem contribuir no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança com relação ao cuidar e brincar na instituição de ensino?

( ) jogos educativos

( ) coleção de livros sonoros

( ) massa de modelar

( ) cantiga de roda

( ) brinquedos diversos

( ) história infantil

( ) dinâmica

( ) pintura

( ) outros: \_\_\_\_\_

7. Você acredita ser possível cuidar sem educar ou vice e versa?

Não ( )                      Sim( )

8. Para você o inter-relacionamento entre cuidar e educar é:

( ) importantes

( ) muito importante

( ) extremamente importante

9. Você acredita que essas funções cuidar e educar deve acontecer simultaneamente, de forma indissociável?

( ) sim                                      ( ) não

10. Marque as opções que melhor expressa como é desenvolvido o trabalho envolvendo a relação entre cuidar e educar na educação infantil da “creche”.

( ) orientação relacionada aos hábitos de higiene

( ) orientações sobre a alimentação: desenvolver hábitos de alimentação saudável

( ) orientações relacionadas a atitudes corporais

( ) promoção da saúde

( ) relação com o outro e si próprio

( ) desenvolvimento intelectual e emocional

( ) outros: \_\_\_\_\_